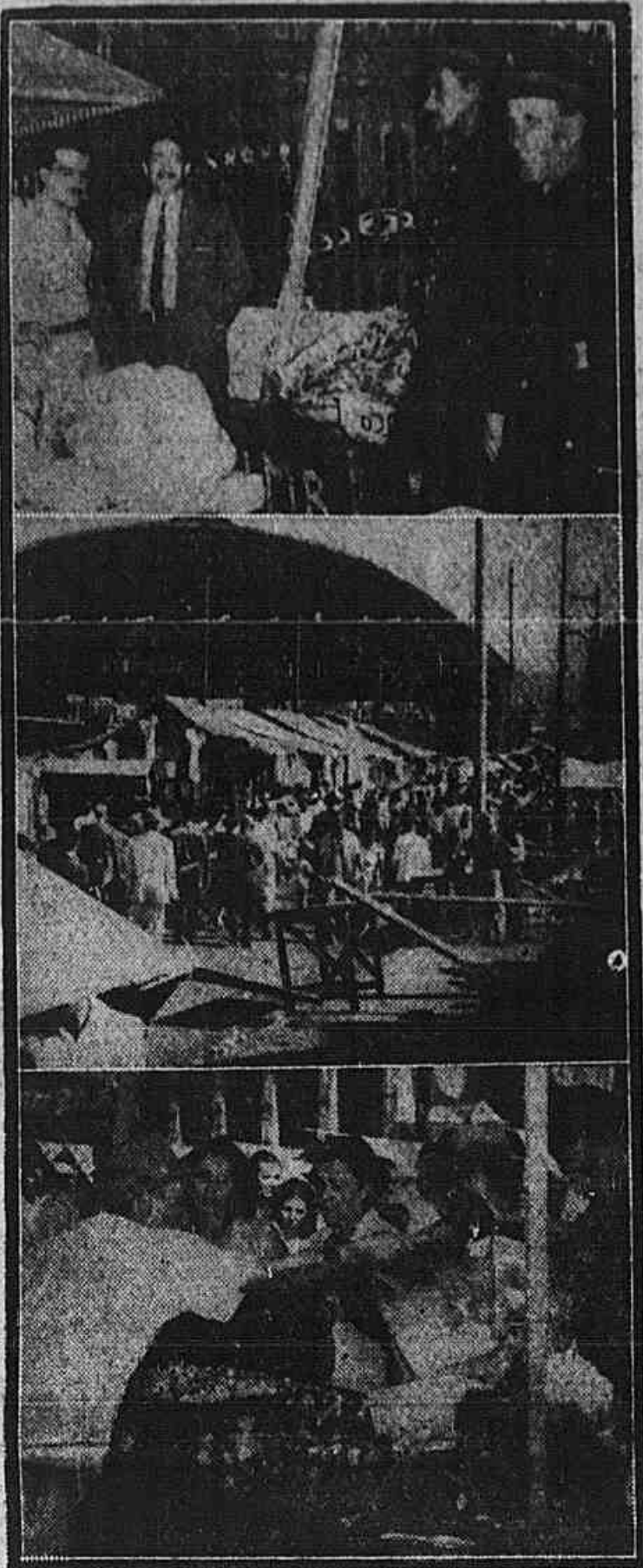


E OS TUBARÕES CONTINUAM MANDANDO

Nenhuma ação ainda contra o Mercado Municipal e os donos de depósitos — Nossa reportagem na feira do Engenho de Dentro — Desapareceram os "biribas"



O funcionário José Gomes, encarregado da fiscalização da Prefeitura, ao lado do repórter ante os volumes apreendidos pelo Guarda Municipal 1.063 que aparece na foto junto ao Fiscal Cardoso — Um aspecto parcial da feira-livre do Engenho de Dentro — O feirante Mateia Daniel Moreira, que perderá a matrícula por majoração dos preços de cebolas

Apesar dos esforços das autoridades encarregadas do abastecimento metropolitano, que não são cuidam de que ao público não venham faltar os principais produtos para seu consumo diário, como também de manter os preços sem lesar a bolsa do consumidor, os verdadeiros "tubarões" continuam imperando.

Sempre aumentando

A última resolução do sr. Helitor Grilo, após metódico estudo e comparação dos preços estabelecidos pelos atacadistas do Mercado Municipal com os que vigoravam na tabela destinada ao varejista, deliberando aumentar

(Conclui na 2.ª pág.)

Ação contra açougueiros e contadores

Que será tomada pela Divisão do Imposto de Renda — Declarações do senhor Cesar Prieto à reportagem

A Divisão do Imposto da Renda, através das suas delegacias, instituiu a fiscalização permanente do tributo, no sentido do levantamento cadastral dos contribuintes, para revisão e controle das declarações de rendimentos, tendo em vista o que ficou evidenciado de que há uma sonegação de cerca de 80% por parte dos açougueiros, precisamente em uma atividade que mais se beneficia com o encarecimento da vida e a que menos contribui para o erário público. Essa verificação será confirmada pelo levantamento das cotas entregues pelos frigoríficos, o que já está sendo providenciado por técnicos da Divisão do Imposto da Renda.

A Campanha será feita, com energia, em todo o território nacional, sendo que já foram expedidas instruções minuciosas às Delegacias dos Estados para execução imediata.

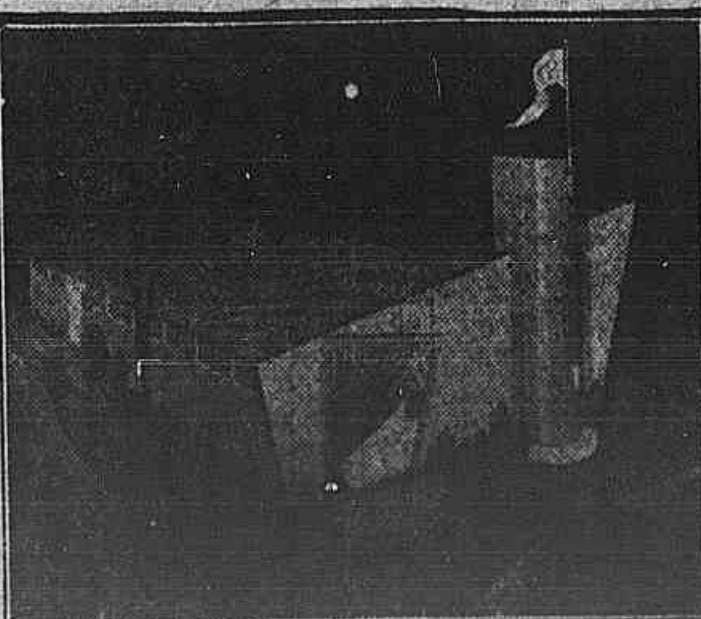
Do mesmo modo, será apurada a responsabilidade dos Contadores que subscrivem balanços fraudados, para sonegação dos impostos, isto de acordo com o Regulamento do Imposto de Renda e a própria lei que regulamenta a profissão de Contador.

PEDE A C. C. P. MAIS CIMENTO

Aumento para 230.000 sacos mensais atribuído ao Sindicato da Indústria de Construção Civil

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C.C.P., acaba de enviar ao diretor da Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá, um ofício, solicitando providências no sentido de ser aumentada a quota de cimento atribuída ao Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, para 230.000 sacos mensais, a partir deste mês. O Setor de Material de Construção da C.C.P. já comunicou essa medida ao Sindicato beneficiado.

Vamos ter teatro portátil



EMBARCOU NOS ESTADOS UNIDOS O TEATRO PORTÁTIL de alumínio, encomendado pelos empresários Halfeld-Nicette Bruno e que deve ser inaugurado em setembro. O Teatro Portátil traz de vantagem, poder ser armado em qualquer bairro. A foto acima mostra o que será o novo centro de diversões que conta com 500 poltronas estofadas.

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de julho de 1951

NÚMERO 3.054

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA

Gerente: OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

Edição de hoje: 12 páginas

AUMENTAM AS PERSPECTIVAS DE PAZ

Caminham satisfatoriamente os entendimentos na Coreia

Como decorreu a reunião de ontem, em Kaesong — Virtualmente paralisadas as operações militares — Aproveitam-se os comunistas do "período de calma" reinante no "front" — Voltarão a reunir-se hoje os representantes das duas partes

TOQUIO, 17 — (U. P.) — O Quartel General Aliado deu à publicidade o seguinte comunicado, recebido da base avançada da ONU na Coreia:

JA' ARPOADAS 17 BALEIAS

J. PESSOA, 16 (Asapress) — Apesar do mau tempo reinante na costa nordestina, continua a fazer-se com sucesso a pesca à baleia pela Companhia de Pesca Norte-Brasil. Já foram arpoadas dezessete baleias de grande tamanho, dentro da área marítima deste Estado, na distância de vinte milhas. Ontem regressou o pesqueiro "Cabo Branco" sem ter obtido resultado, em face do mar se achar em péssimas condições.

"Na quarta reunião realizada em Kaesong para negociar o armistício, prosseguiram as deliberações às 10 horas de segunda-feira, 16 de julho de 1951. Tendo-se chegado previamente a acordo sobre todas as questões de processo, os únicos assuntos a tratar eram os correspondentes ao temário. O chefe da delegação da ONU iniciou a reunião expondo novos argumentos em favor das questões do temário proposto pelo comando supremo das Nações Unidas. Depois que o almirante Turner Joy passou a maior parte da manhã apresentando os pontos de vista da delegação do comando da ONU, o general Nam Il, chefe da representação comunista, pediu um descanso de duas horas, para poder estudar aqueles pontos de vista com os membros de sua delegação. Ao se reunirem novamente os delegados, o general Nam Il explicou (Conclui na 2.ª pág.)

ATIROU-SE DO QUINTO ANDAR DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR

Desesperado com o seu estado de saúde o soldado suicidou-se



Antonio Arnaz Brito, o soldado suicida

Ontem à tarde, uma praça da Polícia Militar suicidou-se, lançando-se do 5º andar do hospital de sua corporação, no Estácio.

No dia 2 do corrente ali fora internado Antônio Arnaz de Brito (Conclui na 2.ª pág.)

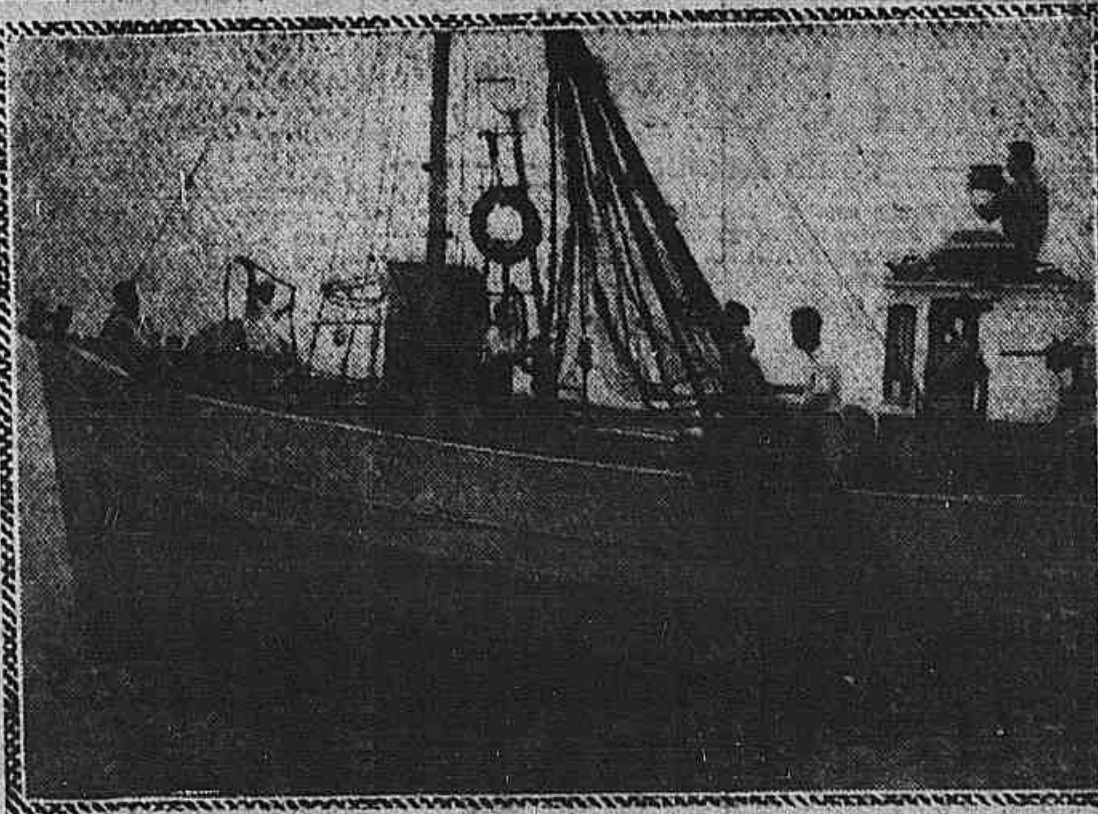
"Nunca vimos um tempo ruim como esse"

Os pescadores impedidos de exercer a sua atividade devido aos temporais no mar — Já está falhando peixe, e existindo especulação

Há no momento acentuada escassez de pescado, situação essa que já começa a refletir-se no abastecimento dos cariocas, e também dando motivo a especulação por parte dos intermediários.

De acordo com o que apurou a nossa reportagem, essas dificuldades decorrem das inclemências dos temporais que há mais de vinte dias vem varrendo o litoral brasileiro de norte a sul.

Em rápida palestra que a nossa reportagem manteve com o armador Valério Basílio, foi informado (Conclui na 8.ª pág.)



Os tripulantes do barco pesqueiro foram infelizes desta feita. A rede foi retirada vazia

40% PARA OS BANCARIOS DE TODO O PAIS

Os empregados em bancos do Distrito Federal aguardam uma solução

O ministro Danton Coelho recebeu ontem, em seu gabinete, dirigentes dos Sindicatos dos Bancários de São Paulo, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Ceará, Estado do Rio, Sergipe, Bahia e Santa Catarina, que foram solicitar o apoio do titular da pasta do Trabalho para as reivindicações da classe na questão de aumento de salários. Os bancários pedem uma majoração geral de 40%, a incidir sobre os salários percebidos em 30 de junho de 1951; Cr\$ 50,00 por ano de serviço; Cr\$ 100,00 por filho menor e esposa; Cr\$ 1.500,00 como salário mínimo para contínuos, porteiros, serventes, estafetas, ascensoristas e funções semelhantes; Cr\$ 2.000,00 como salário mínimo para as demais categorias; e Cr\$ 1.000,00 para os empregados menores de 18 anos. Esse aumento deverá atingir os bancários de todo o país.

Sob as rodas do trem

O operário Waldemar de Melo, de 46 anos, casado, morador na Estrada do Resileng, 39, atirou-se à frente de um trem elétrico, na estação do Padre Miguel, tendo morrido imediatamente, horrivelmente esmagado pelas rodas da pesada composição. A polícia do 3.º D. P. apurou que o operário há tempo vinha sofrendo de forte neurastenia. O cadáver foi removido para o necrotério.

Resalta-se dessa audiência dos bancários com o sr. Danton Coelho, a ausência dos bancários cariocas que aguardam a solução de entendimentos anteriores mantidos com os banqueiros. Os cariocas esperam resposta da proposta formulada ante uma comissão do Sindicato patronal em consequência da qual, pleiteiam aumento de salários na base de 20% geral conforme pronunciamento da classe em assembleia-geral realizada no Teatro João Caetano.

CADUCIDADE PARA DESAPROPRIAÇÕES DA PREFEITURA

O sr. Manoel Blasquez, vereador do POT, enviou sugestão ao prefeito, a fim de que se estude as possibilidades constantes de seguinte esboço de projeto de lei: Art. 1.º — São declarados caducos todos os decretos municipais de desapropriação, que atinjam imóveis necessários a execução de projetos de novos logradouros ou novos alinhamentos, a execução dos quais estiverem compreendidos em projetos cuja execução tenha sido iniciada por meio de desapropriações tornadas efetivas, estejam sendo processadas em juízo (Conclui na 2.ª pág.)

NOTA MARCA!



CLIPPER...
o cigarro para
todo gosto!

cigarros

Clipper

Cr\$ 2.00

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

REUNIU-SE A COMISSÃO DE PREÇOS DO DISTRITO FEDERAL

Baixa do preço dos ovos nas quitandas — Denegado o pedido de aumento para "cachorro quente" — Concedido pedido excepcional de aumento para a exibição de um filme cinematográfico

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez, em sessão ordinária, a Comissão de Preços do Distrito Federal, tendo sido reunida, na sala, uma sessão preliminar. Foram examinados vários assuntos, tendo ficado decidido fixar o preço dos ovos nas quitandas com um cruzeiro e mais sobre o das feiras-livres, com o que haverá baixa no artigo, correspondente à diminuição no preço por que vem sendo fornecido pelos produtores.

Decidiu a Comissão negar o pedido de aumento de cinquenta centavos para um espécie de "cachorro quente" que seria vendida nas ruas desta capital. Quanto ao pedido de liberação do preço do camarão dessecado, higienizado e congelado, feito pela firma Moacir & Cia., decidiu-se ouvir a Direção de Caza e Pesca do Ministério da Agricultura. Foi designado relator o sr. Ribeiro da Luz para o pedido de aumento do preço dos filmes "Le Roi" e "Orfeu", da Art Films. Foi revogada a portaria fixando preços para os artigos de Natal, por não estar consignado o prazo de sua vigência. Resolveu a Comissão aprovar o parecer do sr. Ribeiro da Luz opinando pela concessão excepcional do aumento de dois cruzeiros líquidos no preço de ingresso do filme "As Minas do Rei Salomão", considerando o custo da produção, já criado, suas despesas de propaganda, cópias, em três milhões, duzentas e cinquenta mil dólares, equivalente ao do filme "Sansão e Dalila", e de acordo com a portaria n. 31, de 13 de abril de 1951, da OCP. Sendo a duração da fita inferior a duas horas, expressou o relator que "essa circunstância não deve ter nenhuma influência sobre o caso, porque, em primeiro lugar, não mais vigora a Resolução n. 21, de 21 de novembro de 1946, desta Comissão, que admitia maio-

rações de preços para filmes de duração superior a duas horas, revogada que foi pela primeira Portaria sucessiva da Comissão Central de Preços que tabelaram o comércio cinematográfico, e de n. 56, de 2 de julho de 1948, e, em segundo lugar, não se me afigura que deva esta Comissão adotar novamente critério para aquele, restrito à duração do filme, por ser, data venia, evidentemente falso, eis que um filme longo pode ser de qualidade relativamente barata e produzir um filme de duração normal ser de qualidade excepcional e ter um elevadíssimo custo de produção, como é o caso de "As Minas do Rei Salomão".

"Afigura-se-me, disse o sr. Ribeiro da Luz, que melhor andará a Comissão apreciando, por enquanto, cada caso de per si, se estabelecer, a priori regras rígidas para as suas decisões, que, até que venhamos, porventura, a ser chamados a nos pronunciarmos genericamente sobre o tabelamento dos cinemas do Distrito Federal, deverão manter-se no caso que nos parecer razoável em cada caso específico. Na espécie, não se tomar em consideração, além da qualidade excepcional do filme e do seu elevado custo de produção, o fato — salientado pela requerente e que anteriormente já chegara ao meu conhecimento — de estarem os produtores relutando em fornecer bons filmes para exibição no Distrito Federal, sob o pretexto de ingressos baixos. Os preços de ingressos reais da Portaria n. 11, de 15 de fevereiro de 1949, por entenderem que lhes deixam participação insuficiente, mormente tendo em vista que, na única outra cidade do Brasil comparável ao Rio de Janeiro, isto é, São Paulo, os exibidores, amparados por decisão judicial, não estão observando aquela Portaria e estão cobrando preços superiores aos já permitidos pela mesma Portaria, e aos que vêm sendo cobrados nesta cidade".

Atendendo a esses fatores e com fundamento da Portaria n. 31, de 13 de abril de 1951, da Comissão Central de Preços, sob da parecer que seja atendido, em parte, o pedido da Metro-Goldwyn-Mayer Co. do Brasil, para efeito de excluir o dito filme do regime estabelecido na Portaria n. 11, de 15 de fevereiro de 1949, da Comissão Central de Preços, mas, para o de permitir, durante sua exibição, nos cinemas da dita empresa nesta cidade, a majoração líquida de Cr\$ 2.00 nos preços de ingressos resultantes da referida Portaria n. 11, majoração essa a qual corresponderá um aumento de tributos do valor de Cr\$ 0.40".

Otimismo no serviço de fiscalização

Em nossas reportagens temos criticado algumas vezes, a ação fiscalizadora de certas feiras-livres. A de domingo, no entanto, nos surpreendeu. Sendo como já dissemos uma das maiores feiras da capital, pois ali funcionam perto de 500 barracas, nada de anormalidade de normal. A ação fiscalizadora estava sendo exercida com urbanidade e energia. Ficamos das sete às onze horas e nada constatamos digno de anormalidade e não ser o que acima apontamos. Faziam parte da turma de fiscais da Prefeitura os seguintes funcionários sob a direção de José Gomes: João Batista Corol, Waldemar Nove Florin, Manoel José Fernandes, João Pas Costa e Dirceu Augusto Verol.

Desapareceram os "camelots"

Outro fato que verificamos foi a falta de "camelots". Não encontramos esses "biribinhas" em toda a extensão da feira. Estranhamos e procuramos uma explicação para o caso, explicação essa que finalmente encontramos por ocasião da apreensão de um cesto contendo sardinha, cujos embulhos eram feitos sobre a calçada num verdadeiro atentado à higiene. Esse cesto foi apreendido pelo guarda municipal número 1603. Segundo vimos, a saber depois pelo fiscal Cardoso, as apreensões feitas são levadas à delegacia e posteriormente encaminhadas a Asilos.

Essa medida não poderia ser das mais louváveis e nós que temos por dever criticar e elogiar, não poderíamos deixar de registrar os números e nomes dos funcionários que tão bem zelam não só pelo bem-estar como pela saúde do público. São eles os seguintes: Fiscais — Agostinho Cardoso e Alvaro Cardoso Moraes. Guardas n. 1603, 1027, 87 e 117.

A MANHA

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Officina: Rua Sacadura Cabral, 43
NUMERO AVULSO Cr\$ 0.50 — **DOMINGOS** Cr\$ 1.00
TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-0983. Publicidade: 43-5967. **REDE INTERNA** — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5293

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO
Bom com nevoeiro.
Temperatura: Estável.
Ventos: De norte a leste, moderados.
Máxima: 26.2
Mínima: 15.5
PAGAMENTOS
Serão pagos hoje, no Tesouro, os funcionários tabelados no 20.º dia útil.
FEIRAS LIVRES
HOJE: Rua Barão de Pirassununga — Tijuca: Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha: Rua Gago Coutinho, Praça Verdun — Grajaú: Rua Arna-

do Quintela — Botafogo: Rua Gomes Berto — Piedade: Rua Joaquim Nabuco — Ipanema: Rua do Jardim Botânico — Rio Novo: Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo: Praça "H" — Vila Darcy Vargas: Rua Honório e Vasco da Gama — Cachambi: Rua Miguel Angelo — Maré da Grajaú.
Restaurante do IPASE
CARDÁPIO PARA O DIA 17
Feijão, arroz, carne assada com molho de tomate, talharim ao forno, leite, pão, manteiga, maçã e café.
NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar este cardápio, por motivo superior.

Notícias do Estado do Rio

RECEBIDOS NO PALÁCIO DO INGA
O governador Amaral Peixoto recebeu, ontem, no Palácio do Inga, em audiência, as seguintes pessoas: sr. senador Antonio Mayma, ministro Signatário da Comissão do P.S.D. da Paraíba, composta dos srs. João Vilela, João Francisco Gomes de Matos, Jorge Janyr, Geraldo Pereira e Jefferson Bruno; comandante J. O. Aragão, Azevedo Rio, Alvaro Vicente, Chermont de Miranda, cel. Ramon Câmara e H. C. D'Ávila, Mariano Wendell, padre José Juliano de Lira, maior Abagere, Hermelino, Antônio Paz, May, Guimarães, deputado Dante Laginha, José Carvalho Janotti, Francisco Freire de Moraes, Rubens Ferraz, Romeiro Neto e sr. Cornélio José Fernandes Neto, prefeito de Vasouras.

REANALISADAS AS FUNÇÕES DE NÚMEROSOS SERVIDORES
O governador Amaral Peixoto assinou decreto mandando reanalisar as funções de numerosos funcionários — mestres, auxiliares, e outros — a contar de 1.º de março último, os servidores que se exerciam anteriormente. O D.S.P. apostilará as portarias de admissão dos servidores atingidos, cujos salários serão pagos independentemente de apostila, pelo prazo de 120 dias. O órgão oficial do Estado do Rio publicará hoje, as relações de todos os servidores atingidos pelo decreto assinado domingo último, pelo governador fluminense.

CRIADAS DUAS COLETORIAS
O governador do Estado do Rio sancionou em criando duas coletorias de vendas estaduais, uma de 2.º Distrito (Cidade de Macaé, município de Macaé, e outra na sede do 2.º Distrito (Nome Senhora da Penha) do município de Itaperuna, com jurisdição em todo o distrito, e quatro cargos isolados, a saber: coletor, padroeiro "J" e dois de escrivão de coletoria, padroeiro "N".

GRUPO ESCOLAR PARA NILOPOLIS
O governador Amaral Peixoto assinou decreto criando, no município de Nilópolis, a construção de um Grupo Escolar.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
Por motivo do restabelecimento

do sr. José Sully, representante perseguido à Assembleia Estadual, da enfermidade que o levou a submeter-se a uma intervenção cirúrgica, seus amigos e admiradores do bairro do Barreto, a que se associaram figuras prestigiadas da nossa sociedade, fizeram celebrar, na Igreja de S. Sebastião, no referido bairro, missa em ação de graças, pelo feliz registro.
O ato religioso, que foi oficiado pelo Monsenhor Rezar, contou com a presença de numerosas personalidades de nosso mundo político-social, entre as quais registramos os srs. Moscovy de Azevedo, presidente da Assembleia Legislativa; Floriano de Castro Faria, diretor de Imprensa Estadual; Brígido Tinoco, deputado federal; Raul de Oliveira, Rodrigues, deputado estadual; Adino Xavier, Tesoureiro do P.S.D.; Málio Tinoco Filho, major Celso Albano da Costa; Albino Imparato e outros.

ABRILHANTANDO A CERIMÔNIA, festejou, em brilhante repertório, a Banda de Música do Barreto.

NO INGA, UMA COMISSÃO DE PRODUTORES DE CANA DE AÇÚCAR
Foi recebida pelo governador Ernani do Amaral Peixoto, em audiência especial, uma comissão integrada por membros da Associação Fluminense de Plantadores de Cana, com sede em Campos, que tratou de aspectos relativos às condições atuais, no mercado fluminense, da matéria prima de um produto que representa, em sua dúvida, a base principal da prosperidade da terra goiás e fator de importância para a economia do Estado do Rio.

Os integrantes da comissão, srs. Francisco Martins Ribeiro, Oryson de Oliveira, Alcides Guimarães Venâncio, João Batista Viana Barroso, Amato Gomes da Silva, o vereador Manoel Pereira Gonçalves, mantiveram cordial palestra com o chefe do executivo fluminense, a quem transmitiram as reivindicações de toda uma laboriosa coletividade. Nessa oportunidade, foi encerrada a intervenção do governador fluminense, junto ao Excmo. Presidente da República no sentido de que seja evitada a prevista redução no preço atual da tonelada de cana, já fornecida e a fornecer, na presente safra, as usinas fluminenses.

Fundamentando sua pretensão, alegaram os representantes dos produtores de cana que têm adquirido todo o material e gêneros necessários aos seus labores por preços bem superiores aos fixados, com a consequente majoração do custo agrícola da tonelada do produto, motivo por que se sentem prejudicados de recorrer ao poder público no sentido de que sejam mantidos os preços vigentes.

O governador Ernani do Amaral Peixoto, na oportunidade lembrou a necessidade de que as reivindicações dos produtores sejam encaminhadas a sua pessoa, para estudos, através um memorial.

NAS CAMARAS DE CAXIAS E MAGÉ O DISCURSO DO SECRETÁRIO
O governador Amaral Peixoto recebeu os seguintes telegramas: do sr. Eulmar Batista de Almeida, presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias: "Tenho a honra de comunicar que a Câmara Municipal de Duque de Caxias, por unanimidade, deliberou a transcrição nos anais do discurso publicado no 'O Estado' de 4 de corrente, proferido pelo Excmo. Sr. Secretário do Interior e Justiça, em Parafraza do Sul, dado o seu fundo patriótico".

Do sr. Domingos Bellini, presidente da Câmara Municipal de Macaé: "A Câmara de Macaé em reunião de 1.º de corrente, aprovou inserção nos anais da Câmara Municipal, provido pelo Excmo. Sr. Secretário do Interior e Justiça, dr. Roberto Silveira, representando V. Excia. município de Parafraza Sul, manifestando a solidariedade política administrativa a V. Excia."

Caducidade para desapropriações da Prefeitura

(Conclusão da 1.ª pág.)
ou fora dele, ou ainda, se tais projetos forem declarados de execução urgente ou necessários. Parágrafo primeiro. Para os fins e efeitos deste artigo, será publicada a relação discriminada dos imóveis já desapropriados ou em vias de desapropriação, ou revigorados os decretos que declaram os projetos de execução urgente, nos seguintes prazos contados da data da publicação desta lei. a) — 60 (sessenta) dias para a zona Comercial (ZC) definida no Decreto n. 6.000, de 1 de julho de 1937; b) — 180 (cento e oitenta) dias para as demais zonas definidas neste citado decreto. Parágrafo 2.º — As retificações ou erros, omissão ou incorreção nas publicações, ou revogação dos prazos referidos no parágrafo anterior, e, salvo necessidade de imediata demolição, por ordem de segurança pública, qualquer outro decreto de desapropriação poderá atingir os imóveis beneficiados por este artigo, antes de decorrido o primeiro quinquênio dos favores concedidos por esta lei. Art. 2.º — Nos casos de reforma, reconstrução, simples modificação interna dos edifícios existentes nos logradouros situados na referida zona comercial, e ainda as construções novas, será exigido o afastamento da fachada em relação ao atual alinhamento: a) — de 2,00m, quando o logradouro tiver mais de 12,00m de largura; b) — de 3,00 metros, quando o logradouro tiver de 9,00m até 12,00m de largura; c) — de 4,00m, quando o logradouro tiver menos de 9,00 metros de largura. Parágrafo único — A Juiz da Diretoria de Engenharia poderá ser permitida a redução ou exigido afastamento maior do que os vários previstos neste artigo, desde que no logradouro, em todo seu conjunto de quadros se houver, tenha um edifício, pelo menos, atendendo a outro alinhamento que seja julgado convenientemente obedecer. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Tem novo diretor o Instituto Felix Pacheco

A transmissão do cargo terá lugar amanhã, às 15 horas
Tomou posse, ontem, no cargo de diretor do Instituto Felix Pacheco o sr. Felisberto Mondim Guimarães Belletti. A transmissão do cargo terá lugar na sede daquele Instituto, à Avenida Chibilly, n. 84, amanhã, dia 18, às 15 horas.

E OS TUBARÕES CONTINUAM MANDANDO

(Conclusão da 1.ª pág.)
far o preço, permitindo assim aos feirantes, venderem as mercadorias com relativa margem de lucro, conforme o que acima dissemos. Isso, entretanto, não solucionou o mal existente. Os produtores não atacado, cujo mercado continua livre de qualquer ação fiscalizadora, como de hábito, sobem assustadoramente. O tomate, citando para exemplo, que custava 200 cruzeiros a caixa de 22 quilos no mercado e estava tabelado para consumo a Cr\$ 6.50 o quilo, foi beneficiado com um aumento bastante elevado, pois passou a ser vendido no varejista a 10 cruzeiros e cinquenta centavos. Acontece porém, que no dia imediato ao aumento, proporcionado pela Secretaria do Abastecimento, os donos de depósitos no Mercado acharam "conveniente" elevarem o preço da caixa para 300 cruzeiros!

Ainda há falta nas feiras-livres

Domingo último, na feira-livre do Engenho de Dentro, uma das maiores existentes na Capital da

República, o produto em apreço existia em quantidade insuficiente para satisfazer a procura do povo. Apenas uma barraca fazia fila para adquiri-lo. Alegam os barraqueiros, que de nada adiantou o aumento para as barracas, pois o Mercado onde se abastece, também aumentou, e a diferença de um preço para outro, não oferece ensejo para os varejistas comerciarem.

Um oportunista
Como vimos fazendo ultimamente, passamos a manhã de domingo, percorrendo feiras-livres. A do Engenho de Dentro, como já nos referimos, estava bastante farta, exceto quanto ao tomate. A própria batata inglesa, que agora conta o aumento existente em abundância e de primeira qualidade, estava sobrando nas barracas.

Com a cebola, entretanto, não acontece o mesmo. A única barraca que conseguimos localizar, estava embargada pela fiscalização. O seu proprietário chamava-se Mateia Daniel Moreira e tem

a matrícula 3598. Mateia vendia a cebola a Cr\$ 8.00 quando a tabela marca seis cruzeiros. Por ocasião da fiscalização, Mateia foi obrigado pelos fiscais a vender o produto pelo preço tabelado, o que foi aceite, muito embora a sua licença houvesse sido apreendida e lavrada a respectiva multa. Incorreu o aludido barraqueiro em três contravenções como, encontrar-se em local não designado; não estar devidamente legalizado e majorar preços. Segundo subemos, sua matrícula será cancelada e Mateia ficará suspenso por 15 dias no mínimo.

Os que foram multados domingo

Quatro multas foram aplicadas domingo último, no Engenho de Dentro. A primeira já nos referimos acima; a outra, foi aplicada ao barraqueiro Augusto de

ATIROU-SE DO QUINTO ANDAR DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR

(Conclusão da 1.ª página)

to, de 29 anos, solteiro, soldado número 28, da 24.ª Cia. do 5.º Batalhão de Polícia Militar, morador na rua Agostinho Barbalho, 298, em Madureira. Antônio estava atendo de tuberculose pulmonar e seu estado de saúde se apresentava irreversível. Ontem, o rapaz amanheceu visivelmente abatido. Chegou até a dizer a um seu colega de quarto que já não tinha mais forças para continuar sofrendo daquela maneira. Ademais, dado o seu estado, sua companheira e uma filha do casal, de apenas 3 anos, estavam, praticamente, no abandono. Isso, aliás, vinha atormentando profundamente o soldado desde o dia em que ali chegara.

Ontem, Antônio resolveu pôr termo à existência. Arranjou um pretexto para que seu companheiro de quarto se retirasse e aproveitou-se de ocasião, saltou a janela do isolamento do hospital, situado no 5.º andar, onde estava internado, lançando-se dali ao solo. A morte do infeliz militar foi imediata.

Pouco depois, comparecia ao local o comissário de serviço no 14.º D. P., que fez remover o cadáver para o necrotério policial.

"AMOR E SERPENTES"

Paula Achilles

DE S. PAULO nos vem a notícia telegráfica. Tem o seu lado sensacional. Resume um desses dramas de amor que perdem, por momento, o sentido comum da significação para tocar o extremo da originalidade. Trata-se de uma tentativa de suicídio. Apenas o protagonista decidiu-se, nesse abito, pela maneira singular de dizer adeus à vida. É a importância da ocorrência está, justamente, na sua reincidência. É a segunda vez que o jovem Melitante, na sua reincidência, funcionário bancário, de 20 anos de idade, nãoir de Oliveira Lima, funcionário bancário, de 20 anos de idade, investe contra a existência atirando-se às serpentes. O apaixonado do seu sentimento deve ele essa tendência rara entre os apologistas do suicídio. Noivo, tendo paiado pela noiva, sonhando a única e absoluta em seus pensamentos, não raro, por isso mesmo, diverge da futura cara-metade, se desentende e ele-lo embriagado de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem de longe, a possibilidade de uma zanga. Um desacordo qualquer e cresce-lhe a possibilidade de ciúme, a enveredar pelo caminho do delírio, obaleto à impossibilidade do destino. Com esse fraco a lhe fugir a ideia tem ele percorrido a estrada do destino, lembrando e relembrando a presença majestosa da noiva. Não admite, nem

PAZ MILITAR BIPARTITE ENTRE OS EE. UU. E A ESPANHA

FLASH O Pacto das 5 Potências

Os jornais publicaram amplamente a resposta do embaixador Pimentel Brando às municipalidades que apertaram para o Itamaraty, no sentido de apoiar o Pacto das Cinco Potências, mostrando que trata de um embuste comunista, com que procura iludir os ingênuos e torná-los úteis à propaganda vermelha.

Essa campanha pela paz, que vem sendo conduzida com muito vigor, visa a fortalecer a atividade dos partidos comunistas nacionais, a pretexto de que vão "inclinar os pratos da balança em favor da paz". Mas, desde logo, para revelar a sua insinceridade, começaram por uma campanha de hostilidade aos povos do Ocidente, tachando-os de imperialistas e agressores, de sorte que enfia o mecanismo de propaganda comunista de sua propaganda, que não procura a paz, mas a paz vermelha. Isto é, a submissão a Moscou.

Este Pacto de Cinco Potências, se fosse possível no Ocidente, cairia em tal engodo, viria substituir a Carta de São Francisco e seria um meio dos comunistas sabotarem a ONU, Ora, na elaboração do estatuto dessa organização, colaboraram os russos. Mas, não é a paz que almejam, é o domínio, é a paz comunista, dentro da submissão de todos os povos ao Kremlin. Está claro que se os soviéticos pudessem dominar o mundo e calcá-lo aos pés, sem guerra, não iriam desalar até lá. Essa paz pela escravidão tem sido o sonho de todos os conquistadores e foi também a fantasia ardente de Hitler.

A propaganda pacifista dos vermelhos é muito curiosa. Arrastam agora um processo, de obter assinaturas, para ver se impressionam o mundo dizendo que milhões e milhões de firmas subscreveram esses papéis. Mas, na Polónia, por causa das dúvidas, foi logo cominada a pena de 15 anos de cadeia para quem não trabalhar pela paz, portanto, todo polonês sabe o que lhe acontecerá se não firmar esses documentos, apoiando o pacto das 5 potências. Na China, em todas as reuniões, seja para que tor, se vota pela paz e se somam os presentes, atingindo portanto o número de partidários a milhões. Hoje devem os comunistas indústrias em Paris essa cifra enorme, com que pretendem ludibriar os incautos.

Mais uma propaganda de mentira. Estamos vendo, agora, no caso da Coreia, o cinismo com que os chineses vermelhos anunciam que os americanos estão se rendendo, arrastando a paz, aliando-se diante dos "vencedores". E como se trata de nações onde se sabe o que a propaganda consente, as massas humanas, essas, indubitavelmente, não levarão a sério os condutores vermelhos.

O DUQUE, A PRINCESA E A MARINHA

MALTA, 16 (UP) — Toda a tripulação da fragata "Majestic" pediu hoje as honras de despedida ao seu comandante, o duque de Edimburgo, marido da princesa Elizabeth, que parte para Londres para assumir a missão de fuzileiro real, que exigem a presença da princesa, sendo, talvez, a sua carreira ativa na marinha. Há um ano, o duque fez um discurso à tripulação, dizendo que seria compreensível se um número extraordinário de marinheiros aparecesse com olhos arroxeados por defenderem seu comandante contra brindeiras. Hoje fez outro discurso, dizendo que "Cunham" tinha prometido de fazer da "Majestic" um dos mais esplendidos navios da esquadra. Os últimos vinte meses foram os mais felizes de minha vida de marinheiro.

Trafado firmado nos interesses do Japão

NOVA IORQUE, 16 (INB) — O subsecretário de assuntos estrangeiros das Filipinas, Felino Neri, declarou hoje que o projeto de tratado de paz com o Japão, foi formulado pensando mais nos interesses do país derrotado do que nos países vencedores.

Neri criticou as características "discriminatórias" do proposto tratado, dizendo: "Enquanto o proposto tratado obriga as pequenas potências como as Filipinas a cancelar suas reclamações, por reparações civis e de guerra, as grandes potências continuam todas as concessões territoriais que desejam da nação derrotada".

NOVO ACORDO COMERCIAL ENTRE BRASIL E FRANÇA

Máquinas agrícolas, material ferroviário e outros em troca de café, cacau, algodão, etc.

Foi assinado ontem no Itamaraty um novo acordo comercial entre o Brasil e a França. Na ocasião, o embaixador Kelly, do

Criticado o governo de Truman

BARTONSVILLE, EE. UU., 16 (U.P.) — O senador republicano Edward Martin advertiu de que o custo do "grande governo" pode levar o EE. UU. à bancarrota e à ruína de suas liberdades tradicionais. Declarou ele em discurso que "os países mais ricos atingem novas liberdades ao: dividir publico, o financiamento deficitário, a tributação excessiva e a despesa extravagante, em todos os níveis do governo. O alto custo do grande governo pode destruir nossas liberdades". Por notar que, há vinte anos, batiam 4 bilhões de dólares anuais para sustentar o governo federal, contra atualmente 71,5 bilhões, que o governo gasta, neste ano fiscal.

Abdicou Leopoldo III em favor do seu filho O príncipe Baudouin será o quinto monarca belga — As últimas palavras do soberano — Elogiadas as virtudes do povo durante a ocupação alemã — Pai e filho aplaudidos pela multidão — Dia 21 a coroação

BRUXELAS, 16 (John Law, da U.P.) — O rei Leopoldo III abdicou, numa cerimônia simples, deixando livre o caminho para que seu filho, de 30 anos de idade, e príncipe Baudouin, suba ao trono, como o quinto monarca dos belgas. Baudouin prestará juramento amanhã. Leopoldo, cuja situação durante



Flagrante do rei Leopoldo III, da Bélgica, acompanhado de sua esposa, a princesa Astrid, tirada dias antes da anunciada abdicção do trono em favor do seu filho

te o período da guerra, provocou grandes dissensões no país, que esteve na iminência da guerra civil, firmou o documento de abdicção em breve cerimônia, que teve lugar no grande salão de baile do Palácio Real, perante 250 altos funcionários. Baudouin é filho de Leopoldo e da princesa Astrid, da Suécia, que morreu num acidente automobilístico, em 1935.

Abdicar, Leopoldo lançou um apelo ao povo belga, para que se mantenha unido, por detrás de seu novo monarca. Posteriormente, Leopoldo e seu filho se abraçaram e beijaram em ambas as faces. O novo rei, que tem apenas 30 anos, parecia estar a ponto de chorar.

União em torno do novo soberano

Antes de firmar o documento de

abdicação, Leopoldo recordou aos presentes que havia prometido, no ano passado, restaurar aos seus poderes constitucionais, desde que os belgas se unissem por detrás de seu filho, e acrescentou: "Acho que isso foi conseguido. Estou convencido de que apoiarei meu filho com desprendimento e lealdade".

Viva a Bélgica

Declarou que as últimas palavras que queria pronunciar como rei dos belgas seriam para "recordar aos meus queridos compatriotas, de que o futuro do país depende de vossa solidariedade, nacional... e para pedir-vos que vos unaissem em torno de meu filho Baudouin, Rogo-vos uni-vos". Em seguida, levantou a voz e gritou: "Viva a Bélgica e nosso Congo".

Em seu breve discurso, Leopoldo referiu-se ao seu orgulho ao entrar no seu país e "difícil missão" do chefe de Estado. Dirigindo-se a Baudouin, o ex-monarca disse: "A simpatia e a confiança com que toda a população vos acolheu permitem-me desprender-me dos poderes reais sem temores pelo futuro e com o sentimento de haver cumprido meu dever. Essa missão a cumprir, decidido a servir vossa pátria e a continuar o trabalho da dinastia, do acordo com os princípios que vos ensinai. Esses princípios os aprendi de meu pai, Alberto I. Ele sempre inspiraram minha atitude, durante os penosos anos de exílio, cujo julgamento cabe à história".

Príncipe bem governar

Baudouin, em breve resposta, a seu pai, disse: "Meu querido pai! Estou profundamente comovido pelas nobres palavras que acabais de pronunciar. Prometo fazer tudo o possível para mostrar-me digno de ser vosso filho".

A princesa de Rethy — a bela plebeia com a qual Leopoldo contraiu matrimônio em 1931, fato que provocou grandes críticas — não assistiu à cerimônia de hoje. Terminada a cerimônia, pai e filho foram ao baile, sendo aplaudidos por duas mil pessoas, que se encontravam defronte do Palácio. O Parlamento reuniu-se às últimas horas de hoje, para interlar-se oficialmente da abdicção de Leopoldo. O presidente da Câmara dos Deputados, Frans von Cauwelaert, leu a ata de abdicção. Todos os membros da Câmara, salvo os comunistas, permaneceram de pé, enquanto Cauwelaert lia a ata.

Comemoração da festa nacional da Bélgica

No próximo dia 21, a Bélgica comemora a sua Festa Nacional. Esta data que assinala a emancipação política do Reino Belga, será celebrada este ano, com imponente solenidade em Bruxelas. Destacando-se entre elas, a coroação de Sua

Magestade Baudouin I, que sucedeu no trono ao rei Leopoldo III.

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

O poder aquisitivo das reservas monetárias

Delegados de quatorze nações americanas estudam o importante assunto levantado na Conferência dos Chanceleres

WASHINGTON, 16 (Por Joseph Hinchaw, da INB) — Os delegados de quatorze nações americanas reuniram-se, hoje, na sede da União Pan-Americana, para estudar o problema de manter o poder aquisitivo de suas reservas monetárias. Espera-se que as reuniões, que durarão aproximadamente duas semanas, comecem com recomendações em torno dos controles de preços das medidas anti-inflacionárias, e que serão submetidas a diversos governos.

Os resultados da consulta especial de técnicos dos bancos centrais também serão estudados pela II Reunião Especial do Conselho Econômico e Social Inter-Americano, a ser realizada na cidade de

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Renunciou De Gasperi ao governo italiano

A demissão do ministro da Fazenda originou a crise — Estuda-se a formação do novo gabinete

ROMA, 16 (Roger Tatarian, da U.P.) — O primeiro ministro, Alcide De Gasperi, decidiu renunciar ao cargo de chefe do governo italiano, depois de 70 anos de idade, tomou essa decisão depois que se lhe apresentaram suas renúncias, como consequência da disputa provocada pela demissão do ministro da Fazenda, Giuseppe Pella.

Após a renúncia de Pella, De Gasperi renunciou imediatamente ao cargo de primeiro ministro. A decisão causou surpresa, de vez que De Gasperi havia convocado originalmente essa sessão extraordinária com o propósito de levar a efeito mudanças de pouca importância.

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

O JURI RECUSOU A FIANÇA

NOVA IORQUE, 16 (U.P.) — O juiz federal Sylvester J. Ryan recusou aceitar de mil dólares em dinheiro, como fiança pelo escritor de história do Ministério da Justiça, sentenciado a 3 meses de prisão por se recusar a revelar a fonte dos fundos pagos como fiança por 14 líderes comunistas. A fiança por Hammett foi apresentada por sua secretária, Mary Alexandra Ryan, recusou — quando esta se negou a dizer onde e quando havia obtido o dinheiro.

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Clement Attlee foi derrotado

LONDRES, 16 (U.P.) — O governo trabalhista do Primeiro Ministro Clement Attlee foi derrotado por 154 a maioria de três votos, na Câmara dos Comuns, e imediatamente ouviram-se gritos de "renúncia, renúncia", partidos das bancas conservadoras.

A derrota verificou-se quando a Câmara aprovou, por 223 votos contra 229, a emenda conservadora ao projeto de lei florestal.

Embora os dirigentes conservadores tenham aplaudido o pedido de renúncia do governo, o dirigente da maioria parlamentar Chester Ede indicou que o Gabinete não poderia ser tratado de uma questão de confiança.

O projeto de lei está sendo estudado pelas comissões parlamentares e Chuter Ede disse que o governo decidirá, brevemente, se aceita a decisão da Câmara ou se pedirá a revogação da mesma.

TERNO DE ROUPA A 15 CENTAVOS EM AMSTERDAM

AMSTERDAM, 16 (UP) — A guerra de preços holandeses chegou ao ponto, hoje, em que um número escolhido de ternos de homem foi vendido, em Amsterdam, em certa casa de comércio, por três centavos de florim cada (algo menos de 15 centavos de cruzeiros). Os compradores começaram a fazer fila na calçada, diante da loja, ao meio dia de sábado, e havia milhares quando a loja reabriu hoje às 9 da manhã. Trezentos ternos foram rapidamente vendidos, mas outros objetos, por preços severamente reduzidos, continuaram a ser vendidos rapidamente. Em Utrecht, uma casa distribuiu numerosos ternos de sarja entre os fregueses que quisessem beijar a calçada.

Renunciou De Gasperi ao governo italiano

A demissão do ministro da Fazenda originou a crise — Estuda-se a formação do novo gabinete

ROMA, 16 (Roger Tatarian, da U.P.) — O primeiro ministro, Alcide De Gasperi, decidiu renunciar ao cargo de chefe do governo italiano, depois de 70 anos de idade, tomou essa decisão depois que se lhe apresentaram suas renúncias, como consequência da disputa provocada pela demissão do ministro da Fazenda, Giuseppe Pella.

Após a renúncia de Pella, De Gasperi renunciou imediatamente ao cargo de primeiro ministro. A decisão causou surpresa, de vez que De Gasperi havia convocado originalmente essa sessão extraordinária com o propósito de levar a efeito mudanças de pouca importância.

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Opõe-se a Inglaterra à concretização do pacto

Nada quis adiantar Shermann a propósito da conferência que mantinha com Franco — Também contra, a França — Aumenta a tensão nas relações anglo-norte-americanas — Reorganização do ministério espanhol

MADRID, 16 (De Ralph Fort, correspondente da U.P.) — O chefe das operações navais dos Estados Unidos, Almirante Forrest Sherman, conferenciou durante noventa minutos com o generalíssimo Francisco Franco e informou-se idênticamente que sugeriu ao governo espanhol que conceda aos Estados Unidos o direito de utilizar bases navais na Espanha.

Fontes bem informadas disseram que a conferência de hoje foi satisfatória, mas serão necessárias novas entrevistas entre Sherman e as altas autoridades navais espanholas antes de se chegar a um acordo definitivo. Sherman negou-se a dizer como decorrerá a conferência com Franco e respondeu que "não tenho nada a dizer, nada absolutamente", ao se lhe perguntar se havia tratado de questões das bases espanholas para a segunda divisão dos Estados Unidos. Confirmou, no entanto, que espera permanecer aqui "dois dias mais", antes de seguir para a França, onde conferenciará com o general Eisenhower.

Opõe-se a Inglaterra à concretização do pacto

Nada quis adiantar Shermann a propósito da conferência que mantinha com Franco — Também contra, a França — Aumenta a tensão nas relações anglo-norte-americanas — Reorganização do ministério espanhol

MADRID, 16 (De Ralph Fort, correspondente da U.P.) — O chefe das operações navais dos Estados Unidos, Almirante Forrest Sherman, conferenciou durante noventa minutos com o generalíssimo Francisco Franco e informou-se idênticamente que sugeriu ao governo espanhol que conceda aos Estados Unidos o direito de utilizar bases navais na Espanha.

Fontes bem informadas disseram que a conferência de hoje foi satisfatória, mas serão necessárias novas entrevistas entre Sherman e as altas autoridades navais espanholas antes de se chegar a um acordo definitivo. Sherman negou-se a dizer como decorrerá a conferência com Franco e respondeu que "não tenho nada a dizer, nada absolutamente", ao se lhe perguntar se havia tratado de questões das bases espanholas para a segunda divisão dos Estados Unidos. Confirmou, no entanto, que espera permanecer aqui "dois dias mais", antes de seguir para a França, onde conferenciará com o general Eisenhower.

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Renunciou De Gasperi ao governo italiano

A demissão do ministro da Fazenda originou a crise — Estuda-se a formação do novo gabinete

ROMA, 16 (Roger Tatarian, da U.P.) — O primeiro ministro, Alcide De Gasperi, decidiu renunciar ao cargo de chefe do governo italiano, depois de 70 anos de idade, tomou essa decisão depois que se lhe apresentaram suas renúncias, como consequência da disputa provocada pela demissão do ministro da Fazenda, Giuseppe Pella.

Após a renúncia de Pella, De Gasperi renunciou imediatamente ao cargo de primeiro ministro. A decisão causou surpresa, de vez que De Gasperi havia convocado originalmente essa sessão extraordinária com o propósito de levar a efeito mudanças de pouca importância.

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Na sessão inaugural, de hoje para amanhã, o dr. Jorge Mejia Palacios, presidente do Conselho Econômico e Social, disse aos delegados de uma missão que lhes fora encomendada pela IV Reunião de Comissões de Paz, que muito mais do que com o "título" de emergência atual, acrescentou, todavia, que não queria declarar que a Assembleia não deveria ter resultados imediatos também. Destacou que, pelo contrário, "estas aqui para aconselhar ao governo americano em torno das medidas que poderiam ser feitas necessárias, de maneira que, quando terminasse a crise atual, os problemas que ocupam também uma colônia".

Opõe-se a Inglaterra à concretização do pacto

Nada quis adiantar Shermann a propósito da conferência que mantinha com Franco — Também contra, a França — Aumenta a tensão nas relações anglo-norte-americanas — Reorganização do ministério espanhol

MADRID, 16 (De Ralph Fort, correspondente da U.P.) — O chefe das operações navais dos Estados Unidos, Almirante Forrest Sherman, conferenciou durante noventa minutos com o generalíssimo Francisco Franco e informou-se idênticamente que sugeriu ao governo espanhol que conceda aos Estados Unidos o direito de utilizar bases navais na Espanha.

Fontes bem informadas disseram que a conferência de hoje foi satisfatória, mas serão necessárias novas entrevistas entre Sherman e as altas autoridades navais espanholas antes de se chegar a um acordo definitivo. Sherman negou-se a dizer como decorrerá a conferência com Franco e respondeu que "não tenho nada a dizer, nada absolutamente", ao se lhe perguntar se havia tratado de questões das bases espanholas para a segunda divisão dos Estados Unidos. Confirmou, no entanto, que espera permanecer aqui "dois dias mais", antes de seguir para a França, onde conferenciará com o general Eisenhower.

FARMÁCIA DAS ALMAS

Brito Broca

E MUITO conhecida e citada a frase de Montaigne: "Não há coisa que resista a uma leitura". No entanto, surpreende-me ver, com frequência, pessoas habituadas ao convívio dos livros, não perceber essa verdade rudimentar, parecendo ignorar o papel orgânico que a leitura pode ter em nossa existência.

Mas eu lhes responderia: De bem pouco nos serviriam os livros se não a viver e a suportar os males da existência. Ou antes: se não tivessem a propriedade de suportar o muito que a sorte não nos deu. Nenhuma idéia, pois, lhes exprime melhor a função do que a do arrimo, de consolo, de remédio.

Os egípcios costumavam escrever as portas de suas bibliotecas: farmácia das almas. Eis o que é propriamente um livro, um remédio, e nunca um brinquedo, um jogo, como imagina muita gente. Remédio doce e suave, que cura, sem constranger.

No entanto, é preciso considerar: sua aplicação não se pode fazer indistintamente. Cada atribuição moral pede determinada leitura, da mesma maneira que cada doença do corpo pede uma terapêutica específica. Há momentos, em que uma obra de erudição, por exemplo, só pode fatigar-nos, sem trazer-nos qualquer espécie de consolo; outros, em que ela é bastante para restabelecer-nos o bem estar íntimo pelo sentimento de superioridade e plenitude que o saber e a cultura nos dão.

Nas horas de dor, devemos auscultar a nossa alma e ver primeiro o que ela solicita. O romance? A poesia? A ciência? A filosofia? Reportando-me à experiência própria, direi: já houve ocasiões, em que encontrei o necessário conforto em romances de segunda categoria e até mesmo medíocres. Por que? Simplesmente porque figuravam situações idênticas às minhas, nas quais eu sublimava os meus pesares, numa operação psicológica semelhante ao "transfert" da técnica freudiana.

Em outras ocasiões, tratava-se de obras superiores e a situação era bem diversa da que me atormentava; o efeito vinha então do gozo artístico e da grandeza humana refletida pelo livro. Nenhuma identidade entre mim e os personagens; entre as minhas magoas e as deles: mas o que encarnavam de humanidade me exaltava o espírito, infundindo-me um alívio novo.

Em outras ocasiões, ainda, o efeito vinha do puro esquecimento, do mergulho em mundos ignorados através de histórias fantásticas ou aventuras mirabolantes.

O leitor, que não está habituado a pedir tanto dos livros e, particularmente, dos romances, replicará: — "Histórias inventadas, boas para distrair-nos, mas não quando não estamos fustigados por uma mágoa qualquer, quando o desgosto não é profundo. A realidade da vida difere muito da dos livros, e esta não pode geralmente, socorrer aquela..."

Eis, na verdade, o que eu estou cansado de escutar e contra o que nunca me canso de insurgir. Não, meu amigo, a realidade da vida não é diferente da dos livros e, mais particularmente, da dos romances. Se tal se desse, os livros de nada nos valiam; tornar-se-iam inúteis as bibliotecas e os romances nem mesmo teriam a faculdade de conseguir essa coisa que vocês chamam distrair-nos.

Histórias inventadas? Certo, mas construídas com o material da realidade, pois fora daí não teríamos meios nenhum dados para arquetipar histórias. Fantasia? Já ouvi falar nas demonstrações em geometria por falsa posição. As fantasias, quando inteligentemente arquitetadas, testam claro que eu presumo sempre a boa qualidade artística e literária não são outra coisa senão isso: a vida em falsa posição. Uma mudança de perspectiva caprichosa a fim de melhor lhe surpreender nos certos aspectos. A imaginação pode desmentar-se, pode inclinar nos maiores exageros; sejam quais forem as voltas que ela der, onde pela lua ou pelo planeta Marte, há de girar sempre sobre pontos de referência da realidade. Ante o nosso espanto, o mágico consegue transformar um relógio num ovo. Truque. Na vida um relógio nunca pode transformar-se num ovo. Também nunca poderia inventar o relógio e o ovo se estes já não existissem; o que faz é tirar um efeito novo da manipulação engenhosa da nossa experiência. Essa será também a magia dos romances fan-

tásticos e das aventuras mirabolantes. Nela nunca fugimos propriamente da vida; apenas a viramos de cabeça para baixo, sem com isso lhe perdermos o contato.

Ora, cada caso, cada momento, como já disse, requer um certo remédio. A simples imagem deformada da existência pode, muitas vezes, oferecer corretivo aos males causados em nosso espírito pela existência real.

Farmácia das almas! Sim, os livros nos consolam e nos ajudam a viver, porque nascem da necessidade de socorro para os conflitos e os problemas humanos. Foi quase sempre um anseio, um desejo ou um ideal que os determinou. Surgiram como o apelo fremente das nossas falhas, das nossas insuficiências. O destino das angústias, depois de haverem latejado no peito do homem, tem sido, frequentemente, o de concretizar-se num punhado de páginas impressas.

Mallarmé dizia: tudo existe para terminar num livro. E este, pois, não fundo, o denominador comum de todos os mistérios. Assim devemos procurar-las nas horas de mortificações e incertezas. Como um instrumento vital e nunca como o tabuleiro de um jogo de damas.

E' curioso ver certas pessoas, sempre prontas a recorrer à assistência moral dos amigos, nos transe penosos se esquecerem de buscá-la ou desprezarem a possibilidade de encontrá-la nos livros, embora reconhecendo serem estes os melhores amigos.

Quanto a mim regozijo-me de nunca haver deixado de colher nos livros tudo quanto eles nos podem dar. Sempre me utilizei deles, da maneira mais "ativa", na luta quotidiana pela felicidade. E as lembranças de alguns amparos preciosos me ficaram indeleveis. Jamais esquecerei, por exemplo o dia em que, amargurado pela incapacidade de conjugar-me afetivamente com algumas criaturas queridas, senti-me redimido pelas lágrimas derramadas sobre as páginas de "David Copperfield". Isto há quantos anos?... Num instante, Dickens me ensinou a perdoar, a compreender, a superar a mim mesmo.

E as noites de vigília, que passei enclausurado num quarto, lendo e relembrando todos os meus livros, ahafando com eles o sofrimento, até o momento em que me alarmei a perspectiva de esgotar-se o último volume e ficar eu desolado, como perdido num deserto...

Farmácia das almas!

DEFESA DO CAFE

A DECISÃO do governo, de realizar compras no disponível do mercado cafeeiro, tem sido tachada de valorização artificial, por um pequeno grupo de interessados. São de três categorias os componentes do referido grupo: os baixistas — que aparecem como tal em face unicamente da posição em que se encontram no momento no mercado; os sonhadores, aqueles que, vivendo num mundo há três lufos conturbado por terríveis tensões internacionais, insistem em raciocinar como se os mercados funcionassem em regime de competição perfeita; e os tubarões monopolistas do produto, que forçam a baixa por princípio — princípio fundamental da garantia dos seus interesses.

No entanto, pela voz dos seus agentes, declara o governo que não se trata de valorização artificial, nem tão pouco que esteja nos seus intuídos entrar em concorrência com os exportadores. Foi o que disse há dias, em Santos, o diretor da Divisão de Economia Cafeeira. O objetivo do governo é destruir os protestos do novo movimento baixista, que se ensaia ante a perspectiva de cessação da guerra na Coreia. Se há algo de artificial que se pretende pôr em prática na economia cafeeira não é a valorização, mas a depressão dos preços. Entre outros motivos, porque a última alta do café, ao contrário do que sucedeu com todos os demais produtos primários, não foi conseqüência da interrupção do comércio. Ela começou antes; começou em meados de 1949, ao passo que a guerra na península do mar do Japão teve início a partir do segundo semestre do ano passado.

O que o governo pretende, é o que certamente conseguirá, é impedir que os preços do café desçam a um nível no qual, o mais que se poderá fazer, é retardar uma nova marcha para a derrocada da economia cafeeira. Se os centros mundiais consumidores não se encontrassem, como se encontram, em franca expansão, se não tivessem chegado, como chegaram, ao equilíbrio estatístico do produto, talvez nos encontrásemos na desoladora conjuntura de não poder sustentar preços nem mesmo equivalentes ao custo de produção. Foi, aliás, o que aconteceu em épocas passadas, ocasionando, como não se ignora, enorme decréscimo no parque cafeeiro nacional.

Hoje, entretanto, a situação é completamente diversa. Nos Estados Unidos, há uma tendência firme para o aumento do consumo; no Europe, como ainda há pouco disse o ministro Horácio Lacerda, há uma verdadeira "fome" de café. Por conseguinte,

não será o fim das hostilidades na Coreia que há de fornecer razão bastante para a baixa dos preços. De resto, é preciso ter em conta a advertência de Truman, em discurso recente, comemorativo da Declaração da Independência, de que o fim da luta armada naquela parte de Asia não significa a garantia de paz internacional e que, por isso, os Estados Unidos devem continuar rearmando-se rapidamente para defender-se e auxiliar os outros nações livres...

O objetivo do governo consiste em contribuir para que se mantenham relativamente estáveis os preços do principal produto brasileiro de exportação; e com essa estabilidade, fixada em nível razoável, que os cafeicultores possam produzir e progredir, trazendo benefícios à nação. Com uma curva de preços semelhante a uma montanha russa, com flutuações de preços, mas sempre tendendo irresistivelmente para a baixa, como tem mais ou menos acontecido com o café desde o início deste século, é evidente que tornaremos a encontrar o trabalho cafeeiro empobrecido, ano a ano desfolhado de suas unidades vegetais, ficando a terra reservada para as culturas alternativas, mais lucrativas no momento.

Em princípios do ano passado o representante brasileiro na ONU assinou, perante o Conselho Econômico e Social daquela Organização, que desde o fim do século XIX até o II Guerra Mundial, isto é, num período de meio século, se verificou sempre uma tendência para a baixa nos preços dos produtos primários em relação aos preços dos artigos manufaturados. Assim, a exportação do nosso café, mesmo que se expressasse em cifras de valor crescente, ia pagando sempre menos pelos produtos manufaturados que precisamos importar. Tudo devemos fazer para que tal fenômeno devorante não se repita, tanto mais porque, com a inflação monetária nos Estados Unidos, os preços dos artigos manufaturados que lá se produzem estão em contínuo aumento. Segundo uma das cartas semanais de maio último, da McGraw-Hill, o preço dos itens industriais subiu, de um ano para cá, 25,4%.

Os partidários bem intencionados da baixa do café devem lembrar-se desses fatos — que foram, aliás, amplamente mencionados pelos países cafeeiros durante a campanha Gillette — para depois dizer se é justo ou não a intervenção do governo no mercado do disponível. O governo fará a defesa do produto e — nota-se — em perfeita concordância com as conclusões da Conferência Cafeeira, realizada aqui no Rio em fevereiro deste ano.

★ Sai ou não sai o Estatuto!

ATENÇÃO que o público nos merece, como órgão de imprensa e pensamento, nos obriga a perguntar à Câmara que é feito do projeto de Estatuto dos Servidores do Estado. A Constituição dos Servidores Públicos é o seu Estatuto, e o que existe, pelo qual ele é punido, se choca inteiramente com a lei básica da República, estando, desse modo, inteiramente fora de termos, desatualizado, podendo ser até enquadrado entre as leis revogadas, pois em face da Constituição de 1946, o velho Estatuto caducou e se fez inoportuno. Foi muito tempo que a Câmara pôe e tira o projeto da ordem do dia, numa desconsideração gritante contra os servidores públicos, que, afinal de contas, combatidos e humilhados por indivíduos que acham que todos os males do Brasil são devidos dos seus servidores, mesmo assim servem à República e às instituições com devotamento e lealdade nas suas mesas pobres e com remunerações, vias de regra, na sua maioria, pequenas e insignificantes. Nesta hora em

que se cogita de reformas, de dispensas, de reajustes, o Estatuto poderia ser um grande auxílio, uma verdadeira salvadora, desde que fosse elaborado com colaboração dos que pensam que castigar é o melhor meio de conseguir rendimento, sem se lembrarem de que o mundo alcança na nossa época uma evolução diferente em que os homens, livres de mordacidades exóticas, querem a liberdade responsável para trabalhar e viver. A Câmara deve revisar o projeto de Estatuto, escoltando-o de dispositivos esdrúxulos e opressivos, que é contra a política pregada, pelo atual governo, e mandando a criação de uma classe que mereça o nosso respeito, porque ajuda o Brasil.

★ Hora decisiva

COM a assinatura do contrato entre o Banco do Brasil e o Ministério da Agricultura para entrega a este do crédito de quarenta e nove milhões de cruzeiros, a ser empregado na aquisição de material agrícola e de reprodutores, cumpre o governo o projeto de Getúlio Vargas, o que havia prometido aos lavradores e pecuaristas. Isto é, o governo vai comprar no exterior máquinas e animais para revendê-los, aqui, aos interessados pelo preço do custo.

Aquela importância, somada à verba orçamentária consignada ao Ministério da Agricultura, num montante de sete milhões e setecentos mil cruzeiros para operações dessa natureza, amplia extraordinariamente as possibilidades do governo na solução da fome, pois de sete milhões que era de quanto dispunha aquela Secretaria de Estado, passará a ter em mãos para o mesmo fim, cinquenta e seis milhões e setecentos mil cruzeiros.

E' claro que desse modo um número muitíssimo maior de lavradores e criadores poderá ser atendido em suas solicitações de tratores e reprodutores. Uma comissão especial ficará incumbida de receber e solucionar os pedidos vindos das zonas agropecuárias, onde deverão apresentar ao Ministério e ao Banco dados completos sobre a aplicação do crédito.

Vale acentuar que o governo do presidente Getúlio Vargas prossegue assim no seu programa de auxílio às forças produtivas da Nação. Fornecendo máquinas aos agricultores e animais mais aos pecuaristas, pelo mesmo referendo, está no mesmo tempo tentando manter o preço dos elementos indispensáveis à elevação do nível de vida do homem dos campos. Aliás a ideia de mecanizar a lavoura o presidente Getúlio Vargas a defende e sustenta desde o seu período anterior de governo. As condições do país não permitiriam nunca, senão de maneira isolada, que essa necessidade de trabalho nos campos fosse atendida, inclusive porque quando se cuidava do problema, já em termos de ser satisfatoriamente solucionado, sobrevia a última grande guerra.

Agora, passados alguns anos, o presidente Getúlio Vargas, novamente à frente do governo do Brasil, pela vontade do povo, tudo faz para impulsionar a mesma ideia que, sem dúvida, temos, e dever de tornar realidade, em todo o país, no menor espaço de tempo, inclusive até para reaver o tempo perdido.

O plano de mecanização da lavoura ressurgiu, portanto, amparado agora por uma melhor compreensão entre os diversos órgãos da administração pública e graças ao novo papel que o Banco do Brasil foi chamado a representar na execução da política econômico-financeira do governo. Finalmente, entra o nome na nossa etapa decisiva da mecanização da lavoura.

★ A morte ronda os passageiros

OS PASSAGEIROS de ônibus continuam sujeitos à irresponsabilidade e agressividade de motoristas e passageiros, uns e outros solidários na prática de um absurdo, criminoso e perigoso desrespeito a quantos viajam nesses transportes coletivos.

A mais recente e brutal das ocorrências, verificadas no interior de um desses veículos, amplamente registrada pela imprensa, é um testemunho do que estamos assistindo.

Corre perigo de vida o passageiro que se animar a articular qualquer reclamação, mesmo em termos moderados, contra motoristas e trocadores na sua esmagadora maioria grosseiros e mal educados, sempre com uma resposta obtusa na ponta da língua, tamanha é a impunidade em que vivem mesmo depois das piores desastres e atrocidades que provocam, muitas vezes propaladamente. E, além de irresponsáveis e agressivos, andam perigosamente armados! Quando não são os desastres, é o crime. A agressão à bala. Análise do caso daquela senhora gravida, que um trocador, ainda menor, desrespeitou e agrediu.

Informado do que sua esposa sofrera, o marido vai à procura do agressor e lhe exhibe o procedimento incorrigível. Pensamos que leitores que o trocador e o trocador da má ação, pedira desculpas ao esposo de sua vítima?

Sacou simplesmente do revólver e o alvejou repetidas vezes. Depois, com a ajuda do motorista, ia se evadindo, quando foi preso pelos passageiros e entregue à polícia.

Não demorará, porém, na cadeia. Qualquer demora ou falha no processo, por na rua através de um "habeas-corpus" capacitando-o, assim, a novos crimes. Mas deve-se ter em mente que as senhoras grávidas estão à mercê da brutalidade e da vocação criminosa da grande maioria dos motoristas e trocadores de ônibus. Há algumas exceções, graças a Deus.

Dieta televisada

LONDRES, 16 (INRA) — O "London Daily Express" disse hoje que o ministro da Educação, Mr. Ernest Simms Filho e o ministro da Justiça, Sr. Francis de Negreiros de Lima, em conferência, o general Sir de Rezende, chefe da Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência,

o Bispo da Beira, provincial de Moçambique, Dom Sebastião Soares de Almeida, que se encontra pela primeira vez em visita ao nosso país, tendo apresentado cumprimentos a s. excelência, com quem manteve cordial palestra, comunicando, nessa ocasião, ao Sr. Getúlio Vargas, que levará para a costa oriental da África, a mala com a recordação do Brasil.

AMEAÇADO O IMPÉRIO BRITÂNICO

LONDRES, 16 (De R. H. Shackford, da U. P.) — A longa controvérsia entre o Egipto e a Grã-Bretanha aproxima-se de um impasse que ameaça uma vez mais o poderoso Império Britânico de perder o domínio em outra área estrangeira. O orgulho britânico, sofrendo com a "perda" da Índia, Paquistão, Palestina e da do petróleo iraniano, está tentando manter o firme pelo menos na área do Canal de Suez, vital para a defesa do Oriente Médio e ainda o ponto-chave no itinerário para o restante do Império Britânico. Por outro lado, os igualmente orgulhosos egípcios, sofrendo com a presença dos soldados britânicos ali existentes na zona do Canal e a maré crescente do nacionalismo, estão usando a ameaça das dificuldades britânicas no Oriente Médio, para fazer com que os soldados britânicos se retirem da zona do Canal e a força britânica a abandonar suas posições sobre o Sudão Anglo-Egípcio.

Café da Manhã

MAGIA BRANCA E PERFUMES

A CABO de ter uma pequena lição sobre perfumes, na credenciada revista "Nouvelles Littéraires". Até hoje usamos os perfumes, sem que lhes desse maior importância. Sempre foi a crônica uma grande apreciadora de perfumes. O perfume lhe tem sido como uma companhinha com a qual ela se consola ou se anima, uma espécie de vício sem pecado. E pensando bem, se até as cidades têm o seu cheiro — se Deus deu das plantas e das flores essa espécie de voz, de chamado sem som que é o perfume, bem que a criação humana tem o direito de ter sua pequena atmosfera própria, gostosa e limpa, que um bom perfume pode dar — até mesmo aquele do sabonete, do cabelo lavado, da face escorregada e boa de se sentir.

A famosa revista literária de Paris reserva um rodapé sobre os perfumes, mas bem procurando o apêndice do sentido mágico de cada um. Não ria o ouvinte. Nem sempre esta história de jacintho, de magia é obra de um anunciante sabido. Há quem creia nessas coisas. A Magia Branca se esmera na fabricação de muitos perfumes, que nos usamos sem ter a menor ideia de que não são apenas produtos da química industrial... mas da velhíssima alquimia que prepara os filtros do amor e da eterna juventude. Assim, de boca aberta, — é bem a expressão — vou sabendo que um perfume de Marcel Rochas é "região" de acordo com a Magia, por Júpiter, animador da vida e da alegria de viver. Nele encontramos a rosa, que, posta sob o signo de Venus, forma com o rei do céu uma feliz aliança. O excitante Sol nele é representado pelos éfios da flor de laranjeira. "Femme" é o perfume do amor e da alegria na estabilidade...

Não se pode deixar de sorrir quando se aprende com que perigos obscuros trata quem usa "Magia" de Lancôme. Segundo o comentarista, "Gêmeos", o mago é o signo de sua família (família de perfumes). ISSO existe, meu caro ouvinte! Não se esqueça de corrigir a extraordinária e louca ambição do perfume, que proporciona um destino original e movimentado... "Moustache", o extrato para o gosto masculino... é "lambem" dominado por Júpiter. Velhos duendes desaparecidos das florestas, faunos e sátiros nele se escondem, o que lhe dá uma nota máscula, apenas adocada pelo cheiro do carvalho, que simboliza a presença da conselheira da Virgem. Há ainda referência, por parte

te do estudioso da essência — "Lylang-ylang" fornecedora de intrigas. Uma ponta de perigo se esconde sob esse perfume que estimula a vaidade...

Depois conheço o sentido mágico de "Griffonage", de Jacques Griffe que o articulista situa como sob o signo do amor, numa mistura de "patchouli", sândalo, e do "aristocrático" jasmim, que permite todas as aventuras.

O ouvinte gostará de saber que o velho e conhecidíssimo "Origan" de Coty une o péssimo, a violeta e o jasmim sob o signo de Júpiter. Nele são associadas "essências animais feitas para a sedução". "Origan", diz o comentarista, é o perfume das mulheres equilibradas, serenas, que levam à vida a tranquilidade no amor e no triunfo.

Deixo para o fim, falar sobre "Chasse gardée" de Carven. No domínio das artes, das letras e do teatro, há 4 o perfume das "estrelas", acredita, plenamente o informante.

A lista é comprida, e referências aos arcanos da Magia vêm a todo instante. Depois de longa exposição sobre o assunto considerado de primeira grandeza na frialdade — já a crônica encara com desconfiança a sua pequena série de perfumes. Ninguém pode negar que cada um deles cria o seu pequeno ambiente. Se domina, não menos agudo sentido do olfato é, decerto, capaz de fazer crer facilmente a irritação, ou a simpatia, o entusiasmo, ou a doçura, a boa vontade, e até um contentamento próximo da euforia? E' bem possível que sim. Se tomamos pilulas para o bom humor de um jagado enfim risonho e franco, decerto valerá a pena aspirar o perfume que nos põe prontamente radiantes, sem que tenhamos grandes razões para a alegria.

Não tenho fé na "magia" dos perfumes, mas sua química me parece uma boa e sã ciência. Talvez os psiquiatras, através dos perfumes, possam curar a melancolia, e angústia? Se você, meu amigo, já prestou atenção ao cheiro da terra molhada, num dia de chuva, no campo, terá sentido que um mundo se despojava em seu íntimo. Poder-se-ia criar, com essa inspiração, um perfume... Suponhamos que se chamasse "Pardon", "Liberté", ou qualquer coisa como "Paix". Um outro fabricante aquele cheiro gostoso que se aspira em certas crianças, seria "Tendresse". Uma infinidade de aromas assim poderia pacificar o ser humano. Talvez o problema do perfume seja muito mais sério do que se pensa... E não é mesmo?

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República sancionou decreto, no Congresso Nacional autorizando o Instituto Hahnemanniano do Brasil a transferir, gratuitamente, à Escola de Medicina e Cirurgia a plena propriedade de dois quintais que lhe pertenciam no Rio de Janeiro, nº 94, nesta Capital.

O presidente da República assinou decreto, nomeando o engenheiro de Minas Afonso Cesar de Faria Alvim para exercer, temporariamente, o cargo de diretor do Conselho Nacional do Império do Petróleo, durante o impedimento do respectivo titular, Almino Manoel Regalo de Souza.

O presidente da República assinou decreto, concedendo a medalha de distinção, de 2ª classe, a Elton Costa de Vargas, cabo-aluno da Escola de Sargentos das Armas, com sede em Três Corações, Minas, como recompensa ao valioso serviço que prestou no dia 28 de agosto de 1950, quando salvou da morte, por afogamento, nas imediações da ponte existente sobre o rio Verde, naquela cidade, Tereza Garcia.

O presidente da República concedeu a Medalha da Guerra, criada pelo decreto nº 6.785, de 17 de agosto de 1946, ao bacharel e advogado Francisco Cavalcanti de Albuquerque, por ter cooperado no esforço de guerra do Brasil.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio da Catete, um despacho, o ministro da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho e o ministro da Justiça, Sr. Francisco de Negreiros de Lima. Em conferência, o general Sir de Rezende, chefe da Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência,

o Bispo da Beira, provincial de Moçambique, Dom Sebastião Soares de Almeida, que se encontra pela primeira vez em visita ao nosso país, tendo apresentado cumprimentos a s. excelência, com quem manteve cordial palestra, comunicando, nessa ocasião, ao Sr. Getúlio Vargas, que levará para a costa oriental da África, a mala com a recordação do Brasil.

Os professores Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e Deolindo Couto, vice-reitor da mesma Universidade e diretor do Instituto de Neurologia, em companhia do ministro da Educação, Sr. Simões Filho, que foram convidados o chefe do Governo para presidir a solenidade de inauguração das novas instalações daquele estabelecimento, ato esse que terá lugar no dia 28 do corrente mês;

O Sr. Francisco A. A. Barone, prefeito de Santo André, em companhia do vereador Arthur Albino de Rocha, que foi tratar com s. excelência, de assuntos administrativos que interessam aquele município. No relato feito a s. excelência, o prefeito de Santo André focalizou, principalmente, a necessidade de ampliação da rede de iluminação pública, construção de sedes para os Correios e Telégrafos, Coletiaria e Caixa Econômica, criação de mais uma Colônia Federal e ainda uma longa exposição sobre as casas populares, recentemente construídas em Santo André pela Fundação da Casa Popular;

O Sr. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose que foi agradecer a s. excelência, a sua

recente nomeação para aquele importante cargo, tendo, nessa oportunidade, relatado ao Sr. Getúlio Vargas o plano que deverá ser aplicado a aqueles órgãos para o andamento dos serviços afetos à repartição;

O Sr. João Pinheiro Filho, presidente em exercício do Conselho Nacional de Economia, que expôs ao presidente da República as mais recentes atividades do Conselho, relativas a estudos, consultas do Poder Legislativo e providências de interesse para a economia do país. Foram focalizadas diversas matérias da pauta da Câmara e do Senado Federal a respeito de isenção de direitos alfandegários e favores fiscais para novas fábricas de cimento e outras indústrias que destinam a instalação no Brasil, ou ampliar suas instalações, tendo feito especial referência ao projeto de lei sobre reajustamento das dividas dos pecuaristas, remetido pelo Senado, para receber parecer daquela Comissão;

Um grupo de escoteiros do Paraná, constituído das Tropas do Circuito Militar e da Águia, ambos de Curitiba, chefiados pelo Sr. Alceu Nascimento e em companhia do professor Melo e Souza, presidente da Instituição no Brasil, ou ampliar suas instalações, tendo feito especial referência ao projeto de lei sobre reajustamento das dividas dos pecuaristas, remetido pelo Senado, para receber parecer daquela Comissão;

O presidente da República recebeu, ainda o Sr. Odalio Amorim, representante do Governador do Estado de São Paulo, associando-se ao luto nacional, expressa a V. Excia. seu profundo pesar pelo falecimento do Sr. Dix-Sept Recondo, ilustre governador do Estado do Rio Grande do Norte, (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

"Porto Alegre — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. o início das viagens da Companhia Itaú Transportes Aéreos, para esta Capital, cuja inauguração vem acompanhada por representantes desta linha com sete aviões cargueiros "Curitiba", elemento de substancial reforço no transporte aéreo de cargas, cuja crise é aqui premente. Pensamos e desejamos assim cooperar com o esforço do Governo na solução dessa crise. Regressando a São Paulo, apresento a V. Excia. respetuosas saudações (a) Arthur Antunes Maciel".

"Barra do Graças, Mato Grosso — como amigos e admiradores do cidadão de Barra do Graças, para Onda e magnânimo protetor da população sertaneja, vimos manifestar a V. Excia. a satisfação com que recebemos as notícias de haver V. Excia. sido eleito para o Congresso Nacional a transferência para Aracaju, da sede da Fundação Brasil Central, providência que traduz mais uma vez a preocupação da

(Conclui na 3ª página)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

REMOS E MOTORES

A CLASSE operária mais antiga de Veneza está novamente fazendo uma greve súda. São os gondoleiros. Os românticos gondoleiros estão protestando contra a intromissão das lanchas a motor nos mansos canais da exótica Veneza. Estes homens, que sempre conduziram os pares amorosos e os turistas, levando-os, com o impulso dos seus remos, pelo Grande Canal ou à Ponte dos Suspiros, queixam-se da concorrência desleal que é a máquina das lanchas, perigosas e barulhentas.

DESEMBARQUES

APOS uma ausência de sete anos, Vanja Orico chegou ontem ao Rio. Aprimorando sua voz em Roma, a artista apresentou-se em vários recitais nos centros europeus. Aplaudida em Paris e Bruxelas, a mezzo-soprano vai dentro em breve, cantar para o público carioca, no Municipal. Em ligeira palestra, Vanja nos contou muita coisa interessante em torno da vida artística europeia e dos seus estudos na capital italiana. Ao seu desembarque, compareceram seu pai — deputado Osvaldo Orico —, a sra. João Neves da Fontoura, parentes e amigos da família.

AMIGOS

"PARA ter amigos em Hollywood, a melhor maneira é não dar conselhos a ninguém e pedi-los a toda gente." (Claude Colbert)

DIVORCIO "RECORD"

O "RECORD" do divórcio na América, foi conquistado por Barbara Hughes e James Bevis. Eles se conheceram, durante uma viagem, às 8 horas da manhã, casaram-se às 8,30, brigaram às 9,50 e se divorciaram às 10,20.

APELO

SÃO tão raros os casos de doentes diftericos ultimamente, na Inglaterra, que o Ministério da Saúde pediu aos atacados da moléstia que se deem a conhecer, a fim de que a moléstia possa ser estudada nos hospitais.

EM BUSCA DE MARIDO

EM MIAMI, a proporção de moças casadoras supera de quatro para um, os visitantes solteiros. Os varões, naturalmente, estão achando a situação muito comoda. Mas, as moças e os donos dos hotéis se queixam desta desproporção. A dificuldade chegou a tal ponto que, por ocasião de uma festa, um hoteleiro foi obrigado a recrutar um pelotão de soldados e gratificar os homens, para que fizessem par com as damas solitárias. Deste modo, as solteiras que ali vão em busca de um marido, não encontram nem mesmo um homem com quem dançar.

NOVOS "RECORDS"

HOUVE época, em que os russos reivindicaram para sua pátria, todas as descobertas científicas. Agora a imprensa soviética afirma que os russos detêm 65 "records" mundiais, inclusive os de voleibol e xadrez.

DE BRACOS ABERTOS

OS TURISTAS e emigrantes continuam desembarcando no Rio. A diáspora recebe de braços abertos. Na capital, que já conta com quase três milhões de habitantes, o estrangeiro se acomoda e se defende. Numa rápida observação pelos bares de Copacabana, a gente encontra proprietários e empregados de todas as nacionalidades. Os pianistas — na maioria estrangeiros — contratados para divertir os frequentadores destas casas, ganham em média Cr\$ 9.000,00 mensais. Muitos deles aqui chegam identificados com outra profissão. Mas, a vida assim, é melhor. E mais fácil. Para que tanta-lá no interior?

Nada menos de 4 circos estão com as suas estréias anunciadas em nossa capital — Walter Amendola e Jacy Campos irão a Portugal com a Companhia Dulcina e Odilon — O Teatro Folclórico Brasileiro estreará, hoje, no Teatro Municipal

Mundo Social

INON de Lencos costurados, diz que quando o convênio de ter conquistado o corpo de uma mulher, e em todo o interesse, o mais tempo possível, a mulher, antes de se tornar completa, de todos os bens, são os de amor aqueles de que se deve usar com maior economia.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS-HOJE:

SETHORAS:
Albertina Ferreira Alves
Bos de Almeida Gonçalves
Georgina Oliveira Coelho
Fanchita Vale da Cruz

SETHORAS:
Dulcinea Mendes Santos
Denise René 64 Detwyler
Elisabete Lima

SETHORAS:
Jaime Matos de Araújo
Renato Freire
Orlando Pass de Silva
Wilson Falcão Ribeiro
Nelson de Azevedo Branco
Otávio Ferreira Nival
Acetino de Souza
Newton Mendonça
Prof. Candido de Melo Leitão
Edmundo de Souza Junior
Aloisio Gonçalves Leite
Fernando Gomes

— Faz anos, hoje, o sr. Otávio Ferreira Nival, diretor presidente da Companhia de Seguros Confiança. Várias homenagens serão feitas ao aniversário, promovidas pelos seus amigos e admiradores.

Casamentos

LADY ZOFFOLI-MARIO ARAUJO

DE ARRUDA ALBUQUERQUE

Realizou-se no sábado, em Alim Paraíba, no Estado de Minas Gerais, o enlace matrimonial da srta. Lady Zoffoli, filha do fazendeiro Arthur Zoffoli, com o dr. Mario Araujo de Arruda Albuquerque, advogado, concubinato nesta capital.

Paralelamente ao casamento civil, por parte da noiva, o dr. Abraham Teitel e exma esposa; e, por parte do noivo, o sr. Geraldo Zoffoli e a srta. Margarida Arruda Albuquerque. O ato religioso foi assistido por inúmeras pessoas, tendo sido testemunhas por parte da noiva, o sr. Antonio José Ribeiro e exma esposa; e, por parte do noivo, o sr. José Arruda de Albuquerque e exma esposa.

SETHORITA NANCY CASTELPÓDOL LEMOS-SENHOR ATYTON ROCHA AGRA — Casamento realizado no sábado, em Alim Paraíba, no Estado de Minas Gerais, o enlace matrimonial da srta. Nancy Castelpódol Lemos, filha do casal sr. Oscar Lemos e da srta. Maria de Lourdes Castelpódol Lemos, com o sr. Atyton Rocha Aggra, filho do casal sr. Abílio Ferreira Aggra e da srta. Maria da Glória Rocha Aggra.

Terá lugar no próximo dia 31, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Rêzia Maria de Almeida e do sr. João Soares Vieira, com o dr. Otávio Lourenço Jorge, filho da srta. e sr. prof. Alvaro Lourenço Jorge, da Academia Nacional de Medicina. O ato se realizará na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na rua 13 de Março, onde os noivos receberam os cumprimentos.

Realizou-se ontem, às 9.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, em Todos os Santos, o enlace matrimonial da srta. Geórgina Ferreira Fernandes, com o sr. Francisco Barbosa de Souza, funcionário do Gabinete do Ministro da Guerra. Os noivos receberam cumprimentos na igreja.

Nascimentos
DEMÉTRIO FELICIANO — Acha-se enriquecido o lar do nosso colega de trabalho, Feliciano Prazeres e de d. Julia Prazeres, com o nascimento de um robusto garoto que, na pia batismal, receberá o nome de Demétrio Feliciano.

Bodas de Prata
CASAL GAF. PROTASIO DE OLIVEIRA-SELA ALMERINDA F. DE OLIVEIRA — Transcorrendo, hoje, o 25º aniversário de casamento do capitão Protasio de Oliveira, chefe de Polícia da Vila Militar, e sua esposa, srta. Almerinda Ferreira de Oliveira, mães filhas: Nel, Catarina, Isabel e Newton, mandaram celebrar, no altar-mór da Igreja Católicas, da Vila Militar, missa solene. As 19 horas, o distinto casal receberá seus amigos, em sua residência, a qual será oferecida uma recepção.

Clubes e festas
FESTA NACIONAL DA ESPANHA — Amanhã, 18 de julho, celebra a Espanha sua Festa Nacional. Em comemoração da referida data será cantada uma solene missa na Igreja da Glória (Largo do Machado), às 10 horas da manhã. A tarde, das 17 às 19 horas, será realizada uma recepção na Residência da Embaixada da Espanha, à Avenida Vieira Couto, 630. A coletividade espanhola do Rio de Janeiro, e todos os amigos da Espanha estão convidados para as comemorações.

Propriedade pela direção social do Olímpico Clube, realizará, domingo, vindouro, das 19 às 22 horas, uma dominical dançante, ao som de violão. O ingresso dos associados da referida casa é gratuito. As famílias, a qual é dedicada a festa, ter-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo de mês.

Conferências

NA A.C.M. — Comemorando o 25º aniversário, a Associação Cristã de Moçambique, fará uma conferência do professor Malba Tahan, hoje, às 20 horas, e 30 minutos, no Ginásio A da A.C.M., sob o título "Casos curiosos da vida de um professor".

Falecimentos

Vítima de perigosas enfermidades, faleceu o sr. Antonio Pereira Baltazar, nosso confrade de imprensa. Seus funerais realizaram-se ontem, saindo o féretro da capela São Francisco Xavier, às 17 horas, para o mesmo cemitério, onde foi depositado.

Faleceu, sexta-feira última, tendo sido sepultado no dia seguinte, a viúva Olímpia Carneiro da Cunha, mãe do sr. João Carneiro da Cunha, funcionário da Imprensa Nacional.

Os filhos da extinta mandaram celebrar missa de sétimo dia, no próximo dia 20, às 8.30 horas, na Capela de São Jorge, em Quintino Bocaiuva.

Missa

Por motivo do transcurso do aniversário de fundação de "A Noite", será rezada, amanhã, quarta-feira, às 8 horas, missa em ação de graças, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, promovida pela Irmandade.

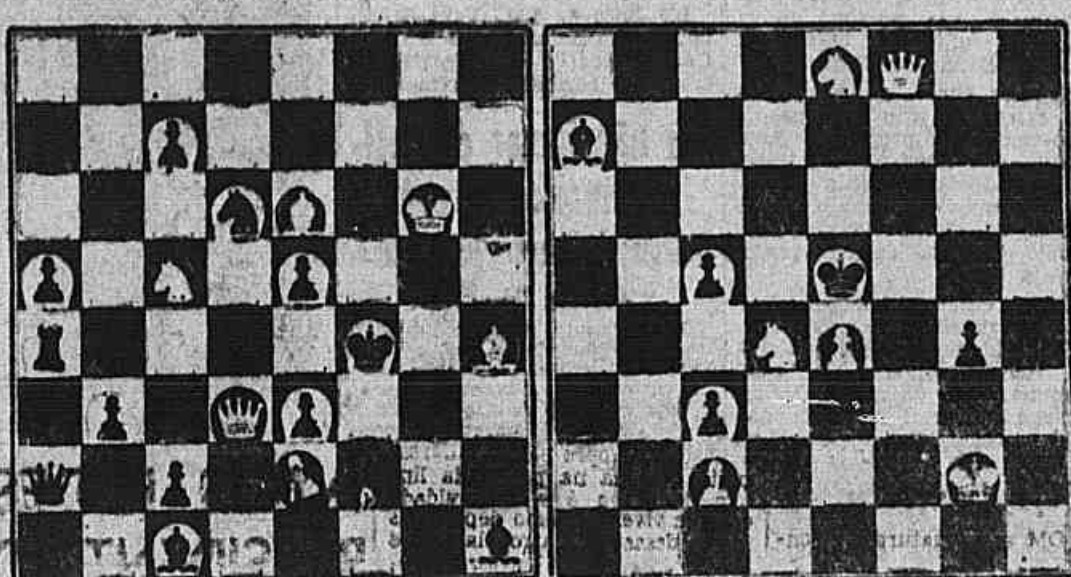
XADREZ

Caracciolo

17-7-51

W. MERCUR

WESTMINSTER



N. 39 — mate em 3 lances
8 — 2p5 — 3cB1R1 — p1C1p3 —
14r1B — 1p1Dp3 — d1p1P3 — 2b4b

N. 40 — mate em 3 lances
4CD2 — b7 — 8 — 2p1r3 —
3CP1p1 — 2p5 — 2P3R1 — 8—

Solução dos diagramas anteriores:

N. 37 — 2. B6C, R5B; 2. D3R +

N. 38 — 1. D4R.

Concurso de soluções (4.ª apuração):

Problema n. 26 — 1. R1B

Problema n. 26 — 1. T1D

- 1.º LUGAR — 16 pontos — B. Camargo, Francisco Lino de Andrade, Narciso Ishakewitch, Gibson
- 2.º LUGAR — 13 pontos — Tasso Oliveira, Gonç. Benedito Falcão Alves, Lygia Conceição Stant, Carolina Greco, Caetano Greco e Ricardo Greco.
- 3.º LUGAR — 10 pontos — I. Almeida.
- 4.º LUGAR — 8 pontos — Lauro Demoro.

Campeonato Brasileiro de Xadrez

Alinda-se regularidade que seria a de se fazer transcorrerem abastados, as partidas de xadrez, sobre o campeonato brasileiro de xadrez do corrente ano.

1.º RODADA — José Adail (Rio) venceu a Bostes Lima (Pernambuco); Jorge Ines (Rio) venceu Aluísio Coqueira (Ceará); Luis Gentil (Ceará) venceu a Fernando Vasconcelos (Rio); Souza Mendes (Rio) venceu a Luciano Belém (Ceará); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

4.ª RODADA — Jorge Lemos (Rio) venceu a Washington de Oliveira (Esp. Rio); Fernando Vasconcelos (Rio) venceu a Maragliano (S. Paulo); Marcelo de Freitas (S. Paulo) venceu a Luciano Belém (Ceará); Sabino Ribeiro Junior (Rio) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); J. T. Mangini (Rio) venceu a Ruyteno Gergam (Minas); Nilsa Gerardo (R. G. do Sul) venceu a Sergio Guimarães (Bahia); Maragliano S. Paulo) empatou com Sabino Ribeiro Junior (Rio), sendo transferidos as partidas entre Washington de Oliveira (Esp. Rio) e Marcelo de Freitas (S. Paulo), e Flavio Carvalho (S. Paulo) e Rial Salamaul (Paraná).

PARSEIO COPACABANA TIJUCA
NUPCIAS REAIS
FRED ASTAIRE
JANE POWELL
PETER LAWFORD
SARAH CHURCHILL
KEENAN WYNN
"TOTAL WEDDING"
FILME METRO GOLDWIN MAYER

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

"Maior Que o Ódio"

Jorge Dória é um dos valores positivos do nosso cinema. Culto, esforçado, sensível, chamou a atenção do público em "Também Somos Irmãos". Reaparece agora no lado de Astaire e Powell em "Maior Que o Ódio", de cujo argumento é co-autor. Num papel que dará bem a medida da sua capacidade interpretativa. Nesse novo pelotão da Atlântida, Jorge vive com profunda sinceridade o drama de um jovem que procura viver do seu trabalho honesto, mas que acaba sendo arrastado ao crime pela infestação do seu único amigo...

"O Barão Oscarito"

Parece ter fundamento a notícia de que Oscarito vai-se tornar, dentro em breve, dono de um castelo pertencente a uma das mais nobres famílias de Espanha. É que o popular comediante, segundo acaba de ser apurado, — descende em linha reta de uma tradicional estirpe de fidalgos. Abordado sobre o assunto, Oscarito procurou dissipar mas acabou confessando: — Não duvido que eu tenha sangue nobre... A minha árvore genealógica foi sempre chela de "galhos".

"Escândalos de Paris"

Paris dos velhos tempos! Eminentemente parisiense, privavam-se a obediência, a respeito da moral... Nada de escândalos ou coisa que o valha. Tudo era respeito e amor aos bons costumes. O Dr. Petyphen (JACQUES MOREL), por exemplo, era um indivíduo muito sério. Porém não podia resistir às atrações do famoso cabaré "Maxim", onde uma garota linda e atraente o deixava quase sempre fora de si. Como agir, então, ao compromissos dos bons costumes, sem poder livrar-se de um malicioso escândalo? Eis o que veremos nesse próximo lançamento da França Filme, que tem a direção de MARCEL ABOULKEH, baseada na obra de GEORGE DE LAURENT, diálogos adicionais de ROBERT BEZUVAIS.

"Hóspede de Uma Noite"

Agora, com data certa, daqui a 15 dias apenas, segunda-feira, 30 de julho, um circuito fabuloso com o ART PALACIO, PATHE PRESIDENTE, COLISEU, PARATODOS, BRAZ DE ALFA e ESCARATO, lancei-se "HÓSPEDES DE UMA NOITE", novo filme brasileiro, produzido por Carlos Babini e dirigido por Uzo Lombardi, que apresenta uma nova e sensacional história de amor, difícil e marcante. A sua direção é de Fernando Pereira. Carlos Babini, Newton Ferreira Couto e especialmente Edmundo Mala, vindo de longa experiência, o drama dos apaixonados da ilha fatal. A propósito deste filme sensacional da Art-Films, um matutino e uma estação de rádio locais estão realizando uma inquirição popular muito interessante para os fãs, inquirição que tem o objetivo de estabelecer o tipo padrão de trameça de Brito: ingenuidade ou dama fatal...

Os filmes de hoje

PALACIO — "Um Homem e Sua Alma", com William Lundigan e Susan Hayward. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RAO LUIZ VITORIA RIAN e CARLOCA — "O Cordeiro do Inferno", com Tyrone Power e Susan Hayward. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "Rainha do Nilo", com Maria Montez e Jon Hall. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — 2.ª Semana — "Guilherme, o Bandido da Sicília", com Vittorio Gassman e Maria Grand. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASEIO — "Nupcias Reais", em Technicolor, com Fred Astaire e Jane Powell. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Nupcias Reais", em Technicolor, com Fred Astaire e Jane Powell. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA ASTORIA, OLINDA, RIO STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Almas em Fúria", com Barbara Stanwyck e Wendell Corey. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "A Vida Recomeça", com Alda Valli e Fosco Giachetti. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 6.ª Semana — "Sinfonia e Dália", em Technicolor, com Victor Mature e Rosemary Lane. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Tentáculos do Deserto", com Françoise Arnoul. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROXY — "Um Homem e Sua Alma", com William Lundigan e Susan Hayward. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts". As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ONCEAS TRIANON — "Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts". As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRINCEPTE — "O Cordeiro do Inferno", com Tyrone Power e Susan Hayward. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Teatro

Vem aí uma epidemia de circos

— Estão sendo anunciadas as estréias de nada menos que quatro circos em nossa capital. O primeiro deles, o Sarrasani tem a sua estréia marcada para sexta-feira, dia vinte no seu Palácio de Alumínio, na avenida Presidente Vargas. O segundo, o dos Andes, está com a sua estréia marcada para hoje no antigo Palácio Encantado, na Praça Onze de Junho. Vem a seguir o Norte Americano que espera estreiar sábado, dia vinte e um, na Ponta do Calabouço e por último temos o Circo Bugliane.

Já não é a primeira vez que isso acontece no Rio. Sempre que qualquer Circo anuncia a sua estréia entre nós, outros surgem para fazer o mesmo, numa demonstração de que há entre nós a maior das guerras. Não seria mais interessante que ao sair um de nossos circos outro viesse em sua sequência?

O que, nelas, acontecerá é que quatro de uma só vez servirão para prejudicar a todos a um só tempo.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias de toda correspondência para a SEGAO THEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

AUMENTA DOS SALÁRIOS DOS MOTORISTAS DE CARGA

A MANEIRA

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de julho de 1951 NÚMERO 3.054

Ladrões arrombadores presos em Mato Grosso Estavam sendo procurados pela polícia carioca



Hamilton de Almeida Lemos, ladoado pelos irmãos Rogério e José Vieira, os ladrões presos em Mato Grosso

Novamente em ação perigosa chantagista



Isa Varela

A senhora Alcina de Castro Montgomery, residente na rua Vitoria Claudio, 204, apresentou queixa, na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Isa Varela, acusando-a de não lhe haver entregue joias e fazendas para cujas compras lhe entregara elevada importância em dinheiro.

Isa Varela ou Vera Mangabellera ou ainda Isabel Rodrigues é bastante conhecida na polícia pois trabalha em comum acordo com o "dr." Junqueira, com quem há tempos aplicou vultosas chantagens contra a Casa Kranser, em Copacabana. A queixa foi registrada.

Movimentam-se os trabalhadores em carris urbanos

Querem aumento de salários — Memorial da classe aos empregadores

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos entregou, ontem, um memorial ao superintendente geral da Light apresentando reivindicações da última assembleia da classe. Nessas reivindicações, estão previstos os novos aumentos de salários para os trabalhadores. O presidente dessa entidade classista não faz entrega pedida àquele dirigente um pronunciamento rápido por parte da empresa canadense. No mesmo dia, o Sindicato entregou cópia desse memorial ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, para ser entregue ao ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho.

OS SONHOS da PORÓROCA

Para a charada do hoje
a velha Poróroca aconselha:

4882

RESULTADO DE ONTEM

0939 — 5375 — 1154 —
3190 — 4302 — 960 —
047

RESULTADO NOTURNO

1178 — 2170 — 9857 —
5034 — 8239

EM NITERÓI

4676 — 8683 — 4218 —
4636 — 4013

Cr\$ 2.000,00, mensalmente — Somento
para os sindicalizados a medida que será
posta em vigor

Na tarde de ontem, no gabinete do diretor geral do D. N. T., sr. Lauro de Vilhena, foi assinado o acordo geral de aumento de salários para os motoristas e ajudantes de caminhões de carga. Ao ato compareceram ainda o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro, sr. Mário Martins de Matos, o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anecho do Rio de Janeiro, sr. Antonio Oliveira Aguiar, diretores e assistentes técnicos dessas entidades classistas e jornalistas.

As condições estipuladas nesse acordo entre patrões e empregados acenham que o motorista que tiver a sua carreira profissional anotada com o salário mensal até Cr\$ 1.600,00, passará a perceber Cr\$ 2.000,00 mensais. Aquele que tiver a sua carreira profissional anotada com o salário superior a Cr\$ 1.600,00 mensais, terá um aumento de 20%, não podendo ser o novo salário inferior a Cr\$ 2.000,00 mensais. O ajudante ou membro da equipe de caminhão que tiver a sua carreira profissional anotada com o salário mensal até Cr\$ 1.300,00 passará a perceber Cr\$ 1.600,00 mensais. O ajudante ou membro da equipe de caminhão que tiver a sua carreira profissional anotada com o salário superior a Cr\$ 1.300,00 mensais, terá um aumento de 20%, e não podendo ser o novo salário inferior a Cr\$ 1.600,00. O acordo vigorará a partir de 1.º de agosto de 1951 e terá a duração de 1 ano, e ao terço direito ao aumento das entidades dessa entidade, ou as que a ela se vincularem, até 30 de corrente.

A MAIS CRUEL DAS SUSPEITAS

empolgante caso de amor vivido
PRECISO VENCER SUA FASCINAÇÃO...
A SECRETARIA DO MALANDRO — VOCE TEM ATITUDES PARA O 'TEATRO' — O
ESPELHO DAS VERDADES — FELIZ MATRIMÔNIO
O ARTISTA QUE NÃO CRIA EM SI MESMO
FALAM OS ASTROS — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — PASSATEMPOS, ETC., ETC.
Leia o n.º 208 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte,
o tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3,00 — Nas bancas.

CAIU O CAMINHÃO DE UMA ALTURA DE 30 METROS E OS SEUS OCUPANTES, QUE ERAM "CARONAS", SOFRERAM APENAS FERIMENTOS LEVES

Por volta das 20 horas verificou-se espetacular acidente com o auto-caminhão, chapa 8-75-78, pertencente à Lempsa Pública, dirigido pelo motorista Geraldo José Gustavo, com 27 anos, casado, residente à estrada da Gavea, no local denominado Rodada. A ocorrência teve lugar na mesma estrada, próximo ao n.º 161, onde funcionou outrora a Casa de Saúde da Gavea.

Naquele ponto, a uma manobra executada pelo motorista, o auto-transporte projetou-se num abismo que margina a estrada, de uma altura de trinta metros. No seu interior viajavam quatro pessoas que foram levadas pelo veículo em sua descida, ribanceira a baixo.

Foram então vitimados: José da Silva, de 49 anos, viúvo, operário, residente à estrada da Gavea, n.º 172, João Naronha, com 23 anos, solteiro, também operário, residente na mesma estrada, 178; Augusto José da Silva, com 49 anos, solteiro, operário, morador na estrada da Gavea, 333; e Francisco Soares, de 31 anos, operário, domiciliado à mesma estrada, sem número, os quais viajavam de "carona" no citado veículo.

Todos sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no Hospital Miguel Couto. Estiveram no local os bombeiros da Gavea que prestaram os socorros necessários.

A polícia do 1.º Distrito logo a

"Turiba" e "Odete Amaral" brigaram no xadrez do Palácio da Justiça

O ladrão e assassino e o vadio foram levados à presença
do presidente do Tribunal do Juri — "Turiba" tentou desarmar
um soldado, sendo confido pelo próprio advogado

Enquanto aguardavam o momento de serem sumariados, encontravam-se recolhidos ao xadrez do Palácio da Justiça os delinquentes Itamar da Silva, vulgo "Turiba", de 31 anos, solteiro, e Bartolomeu de Lima e Silva, vulgo "Odete Amaral", de 19 anos, solteiro. Em dado momento tiveram uma desinteligência e acabaram empenhando-se em luta corporal. Presos pelo cabo José Antonio da Silva, foram levados à presença do presidente do Tribunal do Juri, que requisiu a presença de autoridades do 5.º D.F., comparecendo o delegado Péricles Machado de Castro e o escrivão Romário do Espírito Santo.

Os dois criminosos estavam sendo autuados, em presença do magistrado, quando "Turiba"

tentou desarmar o soldado Mesias da Silva, agredindo-o. Foi o seu próprio advogado, Gilberto Vilaverde Duarte, quem o conteve.

"Turiba" está processado por homicídio cometido contra Odeias Arantes de Vasconcelos, vulgo "Jau", fato ocorrido na subda do morro do Cantagalo, roubo de parafusos do Regimento Andrade Neves e tentativa de homicídio na pessoa de Geraldo Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem", na favela da barreira do Vasco. É ainda "Turiba" autor de outra tentativa de homicídio levada a efeito contra um primo de "Ferrugem", cometido dentro do Presídio. "Odete Amaral" responde a processo por vagabundagem.

Os dois criminosos, depois de finalmente autuados, foram medicados no HPS e recolhidos ao Presídio.

formava que estava residindo em Lapa. Seu endereço, todavia, foi perdido.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

MATOU-SE



Maria de Lourdes Silva

Suicidou-se, ingerindo terribil veneno, Maria de Lourdes Silva, de 45 anos, casada, residente na casa 39, na rua Padre Manoel José, favela da Ilha, deixou duas crianças, nas quais comunica o seu gesto trágico a sua mãe ao centro espirita "Caminheiros da Verdade". O compariamento do 24.º distrito, compareceu aquele domicílio local da ocorrência, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ARROZ EM TROCA DE NAVIOS

Aquisição de 30 barcos japoneses pelo Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Trinta navios japoneses serão adquiridos pelo Rio Grande do Sul em troca de arroz.

O presidente do Instituto Rio Grandense de Arroz, sr. Joaquim Musa revelou que os entendimentos nesse sentido estão quase concluídos, e tudo indica que terminará com êxito. O Instituto, com o empréstimo obtido no Banco do Brasil, adquirirá toda a safra gaúcha de arroz, garantindo assim o trabalho de produtor. Além da troca do cereal por navios, o Instituto estuda a colocação do restante da safra na Inglaterra, Venezuela, Colômbia, Suécia, Argentina, Chile e Palestina.

À CLASSE MÉDICA

O corpo clínico da 5.ª Caixa de Clínica Médica tem a honra de convidar a classe médica do Distrito Federal para a conferência a "Necessidade de União da Classe Médica", pelo Prof. Jairo Ramos, HOJE, 17 DE JULHO DE 1951, às 20,30 horas, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, à rua Moncorvo Filho, n.º 90.

Chamados ao Ministério do Trabalho

Comunicam-nos:

A fim de serem encaminhados ao Serviço de Cooperação Econômica e Colocação dos Trabalhadores, e andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Claudio de Almeida Aguiar — Walter Dias — João da Cruz Fita — Elency Abreu de Vasconcelos — Almir da Silva Ramos — Carlos Gonçalves Dias — Gilberto dos Anjos Santos — Silveira, Maurício Figueiredo — Maria Gomes Henriques — João Rodrigues da Silva — Julio Verissimo — Guy da Silva Soares — Pedro Custódio — Francisco Ferreira Sobrinho — Severino Ramos — Edvaldo Amancio dos Santos — Armando da Cunha Botelho — Cartolino Pereira Blesbon.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatas — R. SENADOR DANTAS, 45-E — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Ladrão de dinheiro O assassino "Nilo Coelho" agora deu para isso



Nilo da Silva, o "Nilo Coelho"

É um velho ladrão, conhecido desde a infância, o indivíduo Nilo da Silva, vulgo "Nilo Coelho", de 33 anos, solteiro, domiciliado no morro de Mangueira, que, além disso, é um homicida, pois, em 1948, o bato matricial, há meses, assassinou a favelada um outro favelado. "Nilo Coelho" foi preso, ontem, por investigadores da seção de Furtos de Roubos do 1.º D.F., como autor de furtos de bicicletas. Levado para o distrito, confessou os crimes. Das bicicletas roubadas, já quinze foram apreendidas.

OURO — JOIAS

PRATARIAS
Compre pelo maior preço. Bico de Resaca n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Entre a plataforma e o trem elétrico

O operário teve fraturado
a perna

Quando saltava de um trem, na estação do Engenho de Dentro, o mecânico Joaquim Barbosa, de 33 anos, casado, morador na rua Manuel Duarte, 105, estação de Mesquita, foi empurrado por outros passageiros, caindo entre a composição e a plataforma. Em consequência, recebeu fratura exposta na perna esquerda, pelo que foi removido para o HPS, onde ficou internado.

A procura da irmã que veio para o Rio

Há quatro anos Odete Francisca da Silva, casada, de 24 anos, deixou a cidade de Ipiranga, em São Paulo, transportando-se para esta capital, onde fixou residência. A última vez que escreveu para a família, in-



Odete Francisca da Silva

formava que estava residindo em Lapa. Seu endereço, todavia, foi perdido.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Agora, Lúcia Francisca da Silva, sua irmã, veio de São Paulo e quer encontrá-la. Está hospedada na casa de uma família amiga, na rua Barão da Torre, 100, casa 1, em Ipanema. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Odete Francisca da Silva poderá ser remetida para o endereço acima ou pelo telefone 27-4793.

Itamar da Silva, o "Turiba"

tentou desarmar o soldado Mesias da Silva, agredindo-o. Foi o seu próprio advogado, Gilberto Vilaverde Duarte, quem o conteve.

"Turiba" está processado por homicídio cometido contra Odeias Arantes de Vasconcelos, vulgo "Jau", fato ocorrido na subda do morro do Cantagalo, roubo de parafusos do Regimento Andrade Neves e tentativa de homicídio na pessoa de Geraldo Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem", na favela da barreira do Vasco. É ainda "Turiba" autor de outra tentativa de homicídio levada a efeito contra um primo de "Ferrugem", cometido dentro do Presídio. "Odete Amaral" responde a processo por vagabundagem.

Os dois criminosos, depois de finalmente autuados, foram medicados no HPS e recolhidos ao Presídio.

Não era morte natural, e sim, suicídio

O "rabecão" pedido para
remover o corpo, derrapou
e capotou

O operário Samuel Fernandes, português, de 57 anos, solteiro, foi encontrado morto sobre o leito, no domingo último, em sua residência, à Travessa da Escadinha, 954, em Jacarepaguá.

Só ontem o fato foi comunicado à polícia, assim mesmo com a versão de morte natural. O comissário de serviço no 26.º D.F., todavia, indo ao local, encontrou, entre as pertences do morto, uma lata com restos de formicida, concluindo, assim, tratar-se de suicídio.

Por solicitação do comissário, seguiu para Jacarepaguá o rabecão número de ordem 3, do 83-21, dirigido por Antonio Leonardo Mattias.

Apesar de chegar ao Largo do Tanque, o carro policial derrapou, capotando. Seu motorista sofreu contusões e escoriações, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas, de onde se retirou, a seguir.

A RADIO NACIONAL CONTRATOU JORGE VEIGA

A ESTREIA DO "CARICATURISTA DO SAMBA"

A Rádio Nacional acaba de contratar Jorge Veiga. É o cantor de seu elenco.

mente, um artista popular, quer através de sua maneira de ser, quer através de seu estilo ou gênero.

O "Caricaturista do Samba", após oito anos de atuação ininterrupta na Rádio Tupi, achou por bem se transferir para a PRE-8, cume da nossa radiofonía. Estando sempre em evidência, pela particularidade de sua arte, Jorge Veiga conta, no momento, com mais alguns sucessos musicais, a aumentarem a sua bagagem. Exemplos: "Fritmeira Umbigada", de Manacinho Araújo e Fernando Lobo, e "Balança na Rede", de Paulo Solidão e F. Lobo.

Foi ele o criador de "Paracatista", de "Racema", "Rocelina", "Samba em Madureira", "Seu comissário", "Quero rostar", "Pode ser que não seja" — autênticos "records" carnavalescos.

Cantando há dezoito anos e tendo percorrido quase todo o Brasil, Jorge Veiga vê coroar-se a sua longa carreira, merecendo um contrato da Rádio Nacional, motivo pra lá de bastante para orgulhar-se e dizer:

— Sinto-me otimamente bem em vir para a Nacional!

A ESTREIA
A estreia do famoso sambista está marcada para os primeiros dias de agosto, naturalmente, num programa de auditório, que são os de sua preferência e com os quais se projetou.

Essa notícia se sensação nos círculos radiofônicos, e repercutir no seio do grande público, porque Jorge Veiga é, eminentemente,



Jorge Veiga

REPOUSA NO EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO A POLÍTICA ADMINISTRATIVA DO GOVERNO FEDERAL

Aprovada, ontem, sem um voto discordante, a transcrição, nos Anais da Câmara, do último discurso do presidente da República

Designados os deputados que irão ao Congresso de Istambul — Reforma tributária e outros assuntos

SEM voto discrepante, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o requerimento solicitando a transcrição nos Anais do discurso pronunciado pelo Presidente da República, em 6 de julho próximo passado, tendo o encaminhamento da votação tomado quase todo o tempo destinado à Ordem do Dia.

Política de equilíbrio orçamentário

O primeiro orador a encaminhar a votação do requerimento foi o sr. Gustavo Capanema, na qualidade de líder da maioria, que salientando a importância do discurso presidencial afirmou que o mesmo traça a política legislativa do Chefe do Governo, que tem como espinha dorsal da sua estrutura o equilíbrio orçamentário. Muitos têm falado contra essa política, afirmou o líder, mas deve-se notar que o Presidente da República não deseja ficar na preliminar do equilíbrio orçamentário, mas deseja, somente, realizar essa operação de saneamento financeiro como uma base ampla da política de recuperação econômica do país. O desequilíbrio orçamentário só poderia ser admitido se tivéssemos possibilidades, presentemente, da realização de grandes empréstimos internos ou externos. Nas condições atuais, porém, seria uma aventura fadada ao fracasso, uma vez que não existem aquelas possibilidades, pois estamos num país em que o desequilíbrio orçamentário é crônico e que nunca foi tão grande como em 1951 e só seria possível aumentarem-se os gastos, recorrendo às emissões, provocando uma inflação que de remédio se transformaria em veneno. O que o Presidente deseja, continuou o sr. Gustavo Capanema, não é apenas a elaboração do Congresso para a obtenção do equilíbrio orçamentário, mas para toda a obra de saneamento financeiro que empreenderá, e isso deverá ser feito não apenas na elaboração da Lei de Meios, mas, também, através de uma severa vigilância em relação aos créditos adicionais que forem pedidos ao Parlamento.



G. Capanema

Reforma tributária

Apartado pelo sr. Alomar Baleeiro, que sugeriu a obtenção de meios através de uma taxa mais rigorosa, afirmou o líder da maioria que o Presidente da República, conforme se sabe, não deseja a elevação dos impostos, mas nem por isso ficará o Congresso impedido de estudar um plano de reforma tributária, que sem agravar as condições de vida do país, possa elevar a receita, de maneira justa e econômica, possibilitando a administração os meios indispensáveis para a realização de grandes obras públicas. E o Governo cumprirá, por sua vez, o seu dever, perseguindo os sonegadores e evitando a evasão de rendas e corrigindo a injustiça atual, onde os que mais podem pouco pagam.

Campo aberto para os empréstimos

Continuou o sr. Gustavo Capanema dizendo que não sabe de documento mais sincero do que este em que o Presidente da República pede a colaboração do Congresso para a obra de saneamento das finanças do país, pois, consequentemente, teremos o campo aberto para a realização de empréstimos externos e internos que possibilitarão a realização de obras básicas para o nosso progresso e que só podem ser levadas a termo pelo próprio Estado.

Terminou o líder fazendo um apelo à Câmara para que apoie o Governo nessa obra de saneamento das finanças, que deve ser a base da recuperação econômica do país.

Baleeiro e os "tubarões"

Em nome da UDN, falou o sr. Alomar Baleeiro, que muito embora não se opondo ao requerimento de transcrição, passou a fazer críticas ao Governo e à própria Câmara, por motivo da rejeição do projeto Lucio Bitencourt, que extinguiu as ações do portador das Sociedades Anônimas, afirmando que o Governo e a Câmara haviam ficado com os "tubarões" ao rejeitar a referida proposição. Agostou-

se com a assertiva o companheiro de bancada do orador, sr. Flores da Cunha, que usou da palavra, a seguir, para afirmar que votaria contra o projeto Lucio Bitencourt por achar que o mesmo não atendia aos interesses nacionais e não por estar a serviço de "tubarões", como afirmou o sr. Alomar Baleeiro, "com aquela sua maneira fascinante de balanço esperto e desatado".

Informações sobre o desastre de avião

No início da sessão, o sr. Muniz Falcão apresentou um requerimento de informações ao ministro da Aeronáutica e ao ministro da Justiça, indagando das causas do desastre de aviação recentemente ocorrido em Sergipe e no qual pereceu a vida do sr. Dix-Sept Rosado, Governador do Rio Grande do Norte, além de 31 outras pessoas.

Outros assuntos

O sr. Celso Peganha congratulou-se com a Câmara e com o Presidente da República pela sanção da lei que manda aprovar os alunos excedentes aprovados em exames vestibulares de Escolas Superiores, que é o primeiro projeto da atual legislatura transformado em lei.

O sr. Nilo Coelho falou sobre o Congresso do Escultor, atualmente reunido em Recife e, a seguir, ocupou a tribuna o sr. Felix Valois, que fez um longo discurso sobre questões educacionais, econômicas e políticas do país, encarecendo a necessidade de um planejamento econômico para a solução dos nossos problemas.

O sr. Coelho de Souza manifestou-se favoravelmente à tese de Horta Barbosa da nacionalização do petróleo e o sr. Luiz Viana criticou o Ministro da Fazenda a propósito da distribuição das verbas orçamentárias destinadas às instituições de assistência social, condenando as restrições feitas por aquele titular na proposta orçamentária.

O sr. Afonso Arinos leu um telegrama do deputado Ernani Sátiro denunciando um atentado (Conclui na pág. seguinte)

Graves prejuízos causados à lavoura de Goiás, pela carência de transportes



RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS ESCOTEIROS DO PARANÁ — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão de escoteiros do Estado do Paraná, constituída pelas Tropas do Círculo Militar e da Águia, ambas de Curitiba, que realizam uma excursão a esta Capital, tendo marcado como início e ponto mais alto do programa a visita ao Chefe do Governo. O professor Mello e Souza, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, que conduzia a referida comissão à presença do Presidente da República, fez as devidas apresentações, tendo nessa ocasião dirigido uma saudação a S. Exa. Em seguida, o chefe das Tropas, sr. Alceu Nascimento, entregou ao Chefe da Nação a mensagem que o governador Munhoz da Rocha lhe enviou por intermédio dos pequenos soldados da fraternidade daquele Estado. No clichê, um aspecto da visita. (Foto da Agência Nacional)

Acordo eleitoral em São Paulo entre P.S.D. e P.T.B.

Ação conjunta dos dois partidos visando as eleições de 14 de outubro — Excepcionais homenagens serão prestadas ao presidente Vargas na capital bandeirante — Outras notícias políticas dos Estados

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Dentro do esquema traçado há tempos para a formação da chamada aliança interpartidária, cuidam agora os dirigentes nacionais do PSD e do PTB dos pormenores de um acordo eleitoral em São Paulo, visando a uma ação conjunta para o pleito municipal de 14 de outubro. Esses entendimentos, já em fase final, são completados por outros, que vêm sendo mantidos entre os dirigentes paulistas do PSD e PTB, tendo como finalidade a apresentação de candidaturas únicas às prefeituras do interior, nos municípios onde isso for possível.

Para garantir a liberdade do pleito

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O governador José Américo adotou sérias medidas, a fim de garantir a livre manifestação no próximo pleito e que tudo decorra num ambiente de tranquilidade e respeito às garantias constitucionais. O governador nomeou vários oficiais superiores da Polícia, dando-lhes rigorosas

instruções, a fim de assegurarem um clima de plena garantia e liberdade.

A visita do Presidente a São Paulo

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Já está organizada a comissão encarregada de convocar todos os dirigentes sindicais e os trabalhadores em geral para recepção ao sr. Getúlio Vargas, por ocasião de sua visita a São Paulo, no próximo dia 21 do corrente.

A chapa do P.S.P.

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Com a presença de inúmeros correligionários, o Diretório Municipal do Partido Social Progressista, realizou, ontem, uma convenção, com o objetivo de organizar a chapa dos candidatos do partido à futura eleição da capital.

Tiveram início os trabalhos, às 14 horas na sede do diretório sob a presidência do sr. Antônio Emílio de Barros Filho. Es-tiveram também presentes re-

presentantes dos diretórios nacional e estadual, deputados federais e estaduais, bem como vereadores do P.S.P.

Declarações do sr. Newton Santos

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O sr. Newton Santos, falando a um vespertino sobre as deliberações tomadas na reunião da Executiva Nacional do PTB, declarou o seguinte: — "Não posso dar a minha opinião sobre a comissão nomeada porque descon-

(Conclui na pág. seguinte)

Pede o sr. Mozart Lago a criação de uma polícia feminina

Aprovado, em primeira discussão, o projeto que organiza o Tribunal Marítimo

TIVE a presidência do sr. Marcondes Filho a sessão de ontem do Senado. No expediente, foram lidos telegrama do Embaixador da Venezuela, agradecendo as congratulações enviadas pelo aniversário da Independência daquela nação irmã; e o ofício do Ministro da Justiça, transmitindo informações referentes à revista "A Estrela", atendendo, assim, a requerimento do senador Ferreira de Souza. As informações do Ministro esclarecem que "se trata de órgão editado sob a responsabilidade do diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, e tanto sua publicação como os demais serviços auxiliares se encontram a cargo dos presidiários".



Dario Cardoso

Ainda a falta de transporte para a produção de Goiás

O sr. Dario Cardoso voltou a tratar da situação angustiosa em que se encontram os produtores de Goiás, em face da absoluta carência de transportes com que vêm lutando para o escoamento da safra de cereais, principalmente a arroz. Leu telegrama que recebera do sr. Câmara Filho, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado e secretário da Agricultura do governo goiano. Nesse telegrama, se comunica que a safra de arroz de 1950 e 1951 continua estagnada nas suas fontes de produção. Os pequenos produtores são obrigados a vender suas colheitas aos intermediários por preços ínfimos, mais ou menos a trinta cruzeiros por sacco de sessenta quilos.

Para o secretário da Agricultura, que o sr. Câmara Filho também enviou ao sr. Dario Cardoso, pedindo providências para o Banco do Brasil no sentido de serem concedidos recursos para o financiamento e compra facultadas pela lei 615, de 1949, que está em aplicação naquele Estado, por falta de recursos de há muito esgotados com a aquisição das safras anteriores. O sr. Costa Pereira, em aparte, confirmou a declaração daquele secretário, pois também recebeu informações de Goiás, pelas quais os ruricultores estão colocando em leilão o arroz colhido no ano passado.

Quem dá mais? é a pergunta. O preço alcançado tem sido precisamente de trinta cruzeiros por sacco de sessenta quilos. O sr. Dario Cardoso, prosseguindo, disse que os produtores de Goiás acham-se de tal modo desamparados que, a partir de uma situação, suas dificuldades se agravam, tanto que os levaram, sem dúvida, a abandonar suas atividades. Também o sr. Domingos Veloso, apartando, disse haver recebido telegrama semelhante, no que toca à cultura do algodão em Goiás. Não são, assim,

Novas manifestações de pesar

O sr. Luiz Varella, que não tem comparecido às sessões do Senado, só ontem pôde, como disse, externar seu pesar pelo desaparecimento do sr. Dix-Sept Rosado, governador do R. Grande do Norte.

O Tribunal Marítimo

Em primeira discussão, votou o Senado o projeto de lei, originário da Comissão Mista de Leis Complementares, que dispõe sobre o Tribunal Marítimo. Ad (Conclui na pág. seguinte)

Debates na Câmara Municipal sobre a encampação da Companhia Teletônica

O funcionamento de barracas durante o último Carnaval — Críticas a senadores do P.R. que votaram contra a autonomia do Distrito

PRIMEIRO orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. João Luiz de Carvalho. O líder da bancada do PTB requereu e foi atendido, um voto de protesto contra o governo do Estado do Rio, que, infringindo a disposição da Constituição, vem cobrando o "imposto de barraca" sobre gêneros de primeira necessidade que são transportados para o Distrito.

O sr. Mourão Filho congratulou-se com a Casa pela aprovação de um requerimento de sua autoria, que pede esclarecimentos à Prefeitura sobre determinadas licenças concedidas para funcionamento de barracas durante o último carnaval.

Proposto pelo sr. João de Freitas foi aprovado um voto de congratulações ao deputado Nelson Carneiro pela apresentação de um projeto que regula a anulação do casamento. Em declaração de voto, o sr. Gladstone de Meia declarou que votara contra a matéria por considerá-la apenas uma chicana, uma lei subreptícia a fim de romper o vínculo matrimonial. Esta proposição passou despercebida da maioria do plenário, pois todos os líderes de bancada se manifestaram em justificação de votos, declarando serem contra-

rios ao requerimento do vereador João de Freitas. Em seguida o sr. Amandino de Carvalho leu um telegrama de protesto enviado aos senadores Bernardes Filho e Durval Cruz, pelo presidente do Diretório Regional do P.R. local, pela atitude de daqueles parlamentares ao votar contra o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

O sr. Couto de Souza, de posse de cópias documentares, teve oportunidade de declarar que jamais a Prefeitura arrecadaria tanto dinheiro com a concessão de licenças para o carnaval como na administração do sr. Mendes de Moraes. Prosseguiu reatando as acusações de irregularidades na concessão de licenças para barracas no carnaval passado, objeto de severas críticas por parte dos srs. Mourão Filho e Magalhães Júnior, tendo, entretanto, o sr. Couto de Souza declarado, estar aberto um rigoroso inquérito no Departamento de Fiscalização da municipalidade, a fim de apurar as denúncias oferecidas. O orador foi insistentemente interrompido pelo sr. Mourão Filho e Magalhães Jr. que não aceitaram os esclarecimentos do sr. Couto de Souza.

Falou depois o sr. Mícimo da Silva, que reatou contra a atuação da fiscalização da Municipalidade, através do chamado "rapa", que na véspera, segundo o orador, agredira e espancara em Campo Grande, diversos menores.

Voltou o sr. Magalhães Júnior a criticar o Departamento de Fiscalização da Municipalidade quando da administração do sr. Mendes de Moraes, tendo empregado expressões anti-parlamentares, provocando com isso mais risco que reprovação do plenário.

Finalizando o expediente, o sr. Oemar Rezende voltou a tratar do problema do abastecimento de gêneros de primeira necessidade à população carioca, como sempre criticando o sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura da Municipalidade.

Apenas um projeto aprovado

Na ordem do dia foram aprovadas duas redações finais e em segunda discussão foi aceito o projeto do sr. Levi Neves que manda instalar um Jardim da Infância em Santa Cruz. A discussão dessa matéria tomou todo o tempo destinado à ordem do dia, tendo vários vereadores, entre os quais os srs. Cotrim Neto e Mourão Filho, combatido a proposição por julgá-la de interesse secundário, pois no modo de pensar desses dois vereadores, a cidade precisa mais de escolas para alfabetização.

Encampação da Teletônica

Foi aceita uma prorrogação especial de quarenta e cinco minutos a fim de ser debatido em primeira discussão o projeto (Conclui na pág. seguinte)



— Vê, foi assim que aquele corredor se arrastou...

PONTET CANET (L. DIAZ) VENCEU FACIL O "G. PREMIO DEZESSEIS DE JULHO"

A MANHÃ no Turfe

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.	Ka.
1. Macabre	54
2. Canapé	56
3. Cadillac	56
4. Avante	56
5. Gold Dream	56
6. Condesse	54
7. Chava	54
2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.40 horas.	Ka.
1. Starway	55
2. Ararico	55
3. Anceira	55
4. Nera	55
5. Hell Cat	55
6. Little Baby	55
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.10 horas.	Ka.
1. Blue Dream	52
2. Panico	50
3. Balanço	50
4. Leste	54
5. Guaranyzinho	54
6. Andu	54
4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.40 horas.	Ka.
1. Nona	54
2. Hólo	50
3. Eucalipto	50
4. Lampo	50
5. Tempo Felo	52
6. Binge (x)	52
7. Fausto	56
8. Real	50
9. Diavola	50
10. Nacelle	50
11. Petelin	56
12. Igino	56
13. Naji	52
14. Brindela	54
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.15 horas.	Ka.
1. Master Bob	56
2. His Hope	54
3. Rio	54
4. El Tigre	54
5. Varity	54
6. Silcio	54
7. Macanudo	52
8. Martingala	52
9. Lord Antibes	54
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.50 horas.	Ka.
1. Santa a Pua	56
2. Snowstorm	56
3. Casaca	56
4. Elusol	56
5. Ornato	56
6. Gold Mary	56
7. Montanhas	56
8. Odilon	56
9. Aquilão	56
10. Katana	56
11. Stambul	56
12. Obella	56
13. Gladio	56
14. Oscar	56
7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.30 horas (Betting).	Ka.
1. Sol Bonito	54
2. Estalo	54
3. Alpina	56
4. Jamary	54
5. Crisú	54
6. Aquila	54
7. Minguinho	52
8. Carinhosa	52
9. Luetow	50
10. Mayila	50
11. Rio Verde	52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.30 horas.	Ka.
1. Início	54
2. Caçula	54
3. Boticelli	50
4. Crato	50
2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	Ka.
1. Frontal	56
2. Galarin	52
3. Lustrada	52
4. Denbilly	54
5. Linda Dona	54
6. Saratoga	54
7. Night Club	50
8. Místico	50
9. Bombordo	50
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.00 horas.	Ka.
1. Irlado	55
2. Fair Prince	55
3. El Garboso	51
4. Enrico di Savoia	57
5. Fair Baby	57
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.	Ka.
1. Maná	56
2. Darling	54
3. Babilô	54
4. Elin	50
5. El campo	50
6. Gerico	50
7. H-2	52
8. Aviator	58
9. Mandinga	52
10. H	50
11. Jolie	54
5.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 15.05 horas. ("Caça no P. Fonseca") — Handicap Especial.	Ka.
1. Rotang	56
2. Saladito	53
3. Vertical	58
4. Lord Antibes	58
5. Chénille	56
6. Presteza	53
7. Sorbona	49
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.40 horas (Betting).	Ka.
1. Jacaré	52
2. Mujique	52
3. Lacrau	58
4. Intrepido	58

5. Jolo	58
6. Guifio	58
7. Ben Hur	52
8. Jangadeiro	52
9. Cambuel	54
10. Calmete	52
11. Hunter	50
12. Brown Boy	52
13. Uruçana	52
14. Hunter Prince	56
15. Acordeon	52
7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 16.20 horas. (Premio "Jockey Club de São Paulo") (Betting).	Ka.
1. Kurdo	58
2. Guaruman	58
3. Zanzibar	58
4. Ondino	58
5. Pracinha	62
6. Manimbé	57
7. Ombú	55
8. Hever Moro	55
9. Matorador	57
10. Irresistível	62
11. Elen	59
8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.00 horas (Betting).	Ka.
1. Alvear	56
2. Mutula	56
3. Toropi	56
4. Normalista	56
5. Rio Formoso	58
6. Baluarte	58
7. Ereguna	58
8. Pafite	58
9. Don Pancho	58
10. Novico	58
11. Rochester	58
12. Curro Preto	58
13. Tracaron	58
14. El Matachin	58
15. Thundebolt	58
16. Descamado	58
17. Bola Dourada	58
18. Impacto	58

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO DE EDUARDO RICARDO MOYLE, AUSENTE EM LUGAR INCERTO E NAO SABIDO PELO PRAZO DE 20 DIAS.

O Doutor Alvaro Teixeira Filho, Juiz Substituto em exercício desta Primeira Vara de Família do Distrito Federal.

FAX SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de dona Almerinda Santa Anna Moyle, foi distribuído a este Juízo um pedido de Outorga Judicial de consentimento contra seu marido, Eduardo Ricardo Moyle, cuja inicial é do seguinte teor:

Petição de folhas dos "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, D. Almerinda Santa Anna Moyle, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Margarida Andrade número dez, na Piedad, nesta Metrópole, querendo ajustado com Manoel Rodrigues de Sá a venda de 1/8 da parte que lhe toca no espólio de Theresia Maia de Santa Anna, sito à Avenida Casário de Melo número 888, antiga Estrada de Santa Cruz número 2.468, já vendida por seus nove irmãos à concessionária Benedita Nunes de Oliveira (doc. n.º 1) e esta cedido ao predito Manoel Rodrigues de Sá a venda digo Manoel Rodrigues de Sá (documento n.º II), aconteceu que seu marido Eduardo Ricardo Moyle, com quem a suplicante é casada sob o regime da comunhão de bens (doc. n.º III), do qual cêca de vinte anos se encontra separada e residindo em lugar incerto e ignorado não podendo assim dar o seu consentimento, pelo qual julgo imprescindível e por isso meio a assinar a respectiva escritura. Pelo que, requer a suplicante se digna Vossa Excelência mandar citar o seu marido Eduardo Ricardo Moyle por intermédio de editais nos termos do artigo 161 n.º IV do Código Processo Civil, pois se encontra em lugar incerto e não sabido para no prazo de vinte dias deduzir as suas razões de recusa se tiver sob pena de fazer-se o suprimento judicialmente a sua revelia. D. e A. esta pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1951. Janson dos Santos — advogado.

Despacho: "Feita a afirmação de ausência, cite-se com o prazo de vinte dias. Rio, vinte e seis cincoenta e um. (assinado) Murta".

Deferida assim, a citação, expedida o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citado o suplicado, Eduardo Ricardo Moyle, para, no prazo de três dias, contados após a terminação daquele prazo (vinte dias), responder aos termos do pedido, na conformidade da petição ao início transcrita, ficando o mesmo cliente de que este Juízo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt, número cento e quarenta e seis, quarto andar — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Distrito Federal, aos seis dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e um. Edo. Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrito. (assinado) Alvaro Teixeira Filho. — Esta conforme.

(as) Oswaldo Moreira Vidal

Minguinho (I. Pinheiro), Sinless (E. Castillo), Homero (L. Diaz), Oraci (J. Portillo), Oleta (C. Moreno), Kurdo (C. Moreno) e Calmete (D. Moreira), os demais ganhadores da reunião de anteontem na Gávea

Ótima impressão causou a exibição do platino Pontet Canet no "Grande Premio Dezesseis de Julho", disputado anteontem no Hipódromo Brasileiro. Vencendo com facilidade e com grande desenvoltura a importante prova, o defensor do Stud Rocha Faria, cresceu como um dos fortes candidatos ao "Grande Premio Brasil" de 1951. Luiz Diaz, mais uma vez, confirmou a sua classe de grande ginete.

Minguinho, com Iton, Pinheiro, Sinless, com Eudálio Castillo, Homero, com Luiz Diaz, Oraci, com José Portillo, Oleta, com Candido Moreno, Kurdo, também com Moreno, e Calmete, com Dario Moreira, foram os ganhadores dos pares complementares do programa.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os detalhes eventuais e outros detalhes de interesse para os turistas:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (GL).

1.º Minguinho, 50, I. Pinheiro
2.º Aquila, 48, E. Castillo
3.º Alceir, 52, P. Coelho
4.º Estalo, 56, G. Costa
5.º Peppito, 54, J. Tinoco
6.º N. Maria, 45, R. Martins
Não correram: Arakreon, Ecclero
Tempo: 79"2/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpos.
Ratelo: Vencedor (5) Cr\$ 42.00.
Placês: (5) Cr\$ 18.00 e (3) Cr\$ 13.00.

Proprietário: E. Pereira.
Tratador: C. Leunth.
Movimento do par: Cr\$ 832.870,00.

2.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — (PL) — (Setima Prova Especial de Equas).

1.º Sinless, 60, E. Castillo
2.º Sorbona, 58, S. Ferreira
3.º V. Cross, 53, C. Moreno
4.º Laurina, 60, L. Diaz
5.º Curro Preto, 58, J. Tinoco
6.º Aquila, 48, E. Castillo
7.º Lamgo, 52, P. Coelho
8.º Irak, 58, L. Mezaros
9.º Denbilly, 54, C. Moreno
Não correram: Pandá.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos.
Ratelo: Vencedor (2) Cr\$ 17.00.
Dupla (2) Cr\$ 12.00 e (1) Cr\$ 12.00.
Tratador: J. Morgado.
Proprietário: C. G. Rocha Faria
Movimento do par: Cr\$ 1.089.290,00.

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — (GL).

1.º Oraci, 56, J. Portillo
2.º Dingo, 56, C. Moreno
3.º Canapé, 56, E. Castillo
4.º Macabre, 54, G. Costa
5.º Avante, 56, Om. Reichel
6.º Tocantins, 53, P. Tavares
7.º Catagua, 56, I. Pinheiro
8.º N. Maria, 45, R. Martins
9.º Sorbona, 58, S. Ferreira
10.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 2 1/2 corpos.
Ratelo: Vencedor (1) Cr\$ 23.00.
Dupla: (12) Cr\$ 45.00.
Placês: (1) 19.00, (3) Cr\$ 65.00.
Tratador: J. Morgado.

4.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (GL) — "G. P. Dezesseis de Julho".

1.º Pontet Canet, 57, L. Diaz
2.º Fairplay, 52, O. Uila
3.º Luetow, 52, J. Oris
4.º Ondino, 52, E. Castillo
5.º Presteza, 55, S. Ferreira
6.º Four Hills, 57, C. Moreno
7.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 2 1/2 corpos.
Ratelo: Vencedor (1) Cr\$ 23.00.
Dupla: (12) Cr\$ 45.00.
Placês: (1) 19.00, (3) Cr\$ 65.00.
Tratador: J. Morgado.

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (GL) — "G. P. Dezesseis de Julho".

1.º Pontet Canet, 57, L. Diaz
2.º Fairplay, 52, O. Uila
3.º Luetow, 52, J. Oris
4.º Ondino, 52, E. Castillo
5.º Presteza, 55, S. Ferreira
6.º Four Hills, 57, C. Moreno
7.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 2 1/2 corpos.
Ratelo: Vencedor (1) Cr\$ 23.00.
Dupla: (12) Cr\$ 45.00.
Placês: (1) 19.00, (3) Cr\$ 65.00.
Tratador: J. Morgado.

6.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (GL) — "G. P. Dezesseis de Julho".

1.º Pontet Canet, 57, L. Diaz
2.º Fairplay, 52, O. Uila
3.º Luetow, 52, J. Oris
4.º Ondino, 52, E. Castillo
5.º Presteza, 55, S. Ferreira
6.º Four Hills, 57, C. Moreno
7.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 2 1/2 corpos.
Ratelo: Vencedor (1) Cr\$ 23.00.
Dupla: (12) Cr\$ 45.00.
Placês: (1) 19.00, (3) Cr\$ 65.00.
Tratador: J. Morgado.

7.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (GL) — "G. P. Dezesseis de Julho".

1.º Pontet Canet, 57, L. Diaz
2.º Fairplay, 52, O. Uila
3.º Luetow, 52, J. Oris
4.º Ondino, 52, E. Castillo
5.º Presteza, 55, S. Ferreira
6.º Four Hills, 57, C. Moreno
7.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 2 1/2 corpos.
Ratelo: Vencedor (1) Cr\$ 23.00.
Dupla: (12) Cr\$ 45.00.
Placês: (1) 19.00, (3) Cr\$ 65.00.
Tratador: J. Morgado.

8.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (GL) — "G. P. Dezesseis de Julho".

1.º Pontet Canet, 57, L. Diaz
2.º Fairplay, 52, O. Uila
3.º Luetow, 52, J. Oris
4.º Ondino, 52, E. Castillo
5.º Presteza, 55, S. Ferreira
6.º Four Hills, 57, C. Moreno
7.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 2 1/2 corpos.
Ratelo: Vencedor (1) Cr\$ 23.00.
Dupla: (12) Cr\$ 45.00.
Placês: (1) 19.00, (3) Cr\$ 65.00.
Tratador: J. Morgado.

9.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (GL) — "G. P. Dezesseis de Julho".

1.º Pontet Canet, 57, L. Diaz
2.º Fairplay, 52, O. Uila
3.º Luetow, 52, J. Oris
4.º Ondino, 52, E. Castillo
5.º Presteza, 55, S. Ferreira
6.º Four Hills, 57, C. Moreno
7.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 2 1/2 corpos.
Ratelo: Vencedor (1) Cr\$ 23.00.
Dupla: (12) Cr\$ 45.00.
Placês: (1) 19.00, (3) Cr\$ 65.00.
Tratador: J. Morgado.

Proprietário: C. G. Rocha Faria.
Movimento do par: Cr\$ 1.300.810,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.).

1.º Oleta, 56, C. Moreno
2.º Oleta, 56, D. Ferreira
3.º Oleta, 56, R. Martin
4.º Colombiana, 56, I. Pinheiro
5.º Alquila, 56, D. Moreira
6.º Oleta, 56, E. Silva
7.º Oleta, 56, J. Araújo
8.º Palmos, 52, W. Meireles
9.º G. Flight, 56, L. Diaz
10.º Rosalie, 56, P. Tavares
11.º Maratumba, 56, J. Portillo
12.º G. Mary, 56, E. Castillo
13.º Galu, 56, A. Ruas
14.º Jvy, 56, O. Macedo
15.º Omana, 53, L. Coelho
Não correram: Faraina e Ojetas.
Tempo: 60"3/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos.
Ratelo: Vencedor (2) Cr\$ 43.00.
Dupla: (12) Cr\$ 89.00.
Placês: (2) Cr\$ 18.00, (5) Cr\$ 20.00 e (1) Cr\$ 29.00.
Tratador: J. Carrapito.
Proprietário: Stud Sarah.
Movimento do par: Cr\$ 1.475.540,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — (G. L.).

1.º Kurdo, 52, C. Moreno
2.º La Coruña, 56, O. Uila
3.º G. de Ouro, 52, D. Moreira
4.º Chénille, 58, S. Ferreira
5.º Master Bob, 50, J. Tinoco
6.º Bakelita, 54, O. Macedo
7.º Tuiyuser, 52, J. Portillo
8.º Monaco, 51, E. Castillo
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ratelo: Vencedor (1) Cr\$ 33.00.
Dupla (13) Cr\$ 71.00.
Placês: (1) Cr\$ 15.00 e (4) Cr\$ 33.00.

Tratador: C. Pereira.
Proprietário: E. Lodi.
Movimento do par: Cr\$ 1.288.150,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.).

1.º Calmete, 56, D. Moreira
2.º Frontal, 56, J. Araújo
3.º Lustrada, 52, R. Urbina
4.º Linda Dona, 54, J. Tinoco
5.º Saratoga, 56, G. Costa
6.º Lamgo, 52, P. Coelho
7.º Irak, 58, L. Mezaros
8.º Denbilly, 54, C. Moreno
Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo.
Ratelo: Vencedor (1) Cr\$ 200,0.
Dupla (14) Cr\$ 71.00.
Placês: Não houve.
Tratador: E. Feijó.
Proprietário: Zelia Peixoto Castro.
Movimento do par: Cr\$ 685.610,00.

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — (GL).

1.º Homero, 55, L. Diaz
2.º Duc D'Anjou, 55, C. Moreno
3.º Crosby, 55, E. Castillo
4.º Kanhar, 53, S. Ferreira
5.º Enacelon, 55, Mezaros
6.º Elvê, 56, Moreira
7.º Elvê, 56, Moreira
8.º Elvê, 56, Moreira
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos.
Ratelo: Vencedor (2) Cr\$ 17.00.
Dupla (2) Cr\$ 12.00 e (1) Cr\$ 12.00.
Tratador: J. Morgado.
Proprietário: C. G. Rocha Faria
Movimento do par: Cr\$ 1.089.290,00.

10.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — (GL).

1.º Oraci, 56, J. Portillo
2.º Dingo, 56, C. Moreno
3.º Canapé, 56, E. Castillo
4.º Macabre, 54, G. Costa
5.º Avante, 56, Om. Reichel
6.º Tocantins, 53, P. Tavares
7.º Catagua, 56, I. Pinheiro
8.º N. Maria, 45, R. Martins
9.º Sorbona, 58, S. Ferreira
10.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ratelo: Vencedor (9) Cr\$ 64.00.
Dupla: (14) Cr\$ 121.00.
Placês: (9) Cr\$ 27.00 e (1) Cr\$ 12.00.
Tratador: N. Gomes.
Proprietário: Stud America.
Movimento do par: Cr\$ 1.390.450,00.

11.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (GL) — "G. P. Dezesseis de Julho".

1.º Pontet Canet, 57, L. Diaz
2.º Fairplay, 52, O. Uila
3.º Luetow, 52, J. Oris
4.º Ondino, 52, E. Castillo
5.º Presteza, 55, S. Ferreira
6.º Four Hills, 57, C. Moreno
7.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ratelo: Vencedor (9) Cr\$ 64.00.
Dupla: (14) Cr\$ 121.00.
Placês: (9) Cr\$ 27.00 e (1) Cr\$ 12.00.
Tratador: N. Gomes.
Proprietário: Stud America.
Movimento do par: Cr\$ 1.390.450,00.

12.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (GL) — "G. P. Dezesseis de Julho".

1.º Pontet Canet, 57, L. Diaz
2.º Fairplay, 52, O. Uila
3.º Luetow, 52, J. Oris
4.º Ondino, 52, E. Castillo
5.º Presteza, 55, S. Ferreira
6.º Four Hills, 57, C. Moreno
7.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ratelo: Vencedor (9) Cr\$ 64.00.
Dupla: (14) Cr\$ 121.00.
Placês: (9) Cr\$ 27.00 e (1) Cr\$ 12.00.
Tratador: N. Gomes.
Proprietário: Stud America.
Movimento do par: Cr\$ 1.390.450,00.

13.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — (GL) — "G. P. Dezesseis de Julho".

1.º Pontet Canet, 57, L. Diaz
2.º Fairplay, 52, O. Uila
3.º Luetow, 52, J. Oris
4.º Ondino, 52, E. Castillo
5.º Presteza, 55, S. Ferreira
6.º Four Hills, 57, C. Moreno
7.º Honolulu, 52, D. Ferreira
Tempo: 148"3/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ratelo: Vencedor (9) Cr\$ 64.00.
Dupla: (14) Cr\$ 121.00.
Placês: (9) Cr\$ 27.00 e (1) Cr\$ 12.00.
Tratador: N. Gomes.
Proprietário: Stud America.
Movimento do par: Cr\$ 1.390.450,00.

1

VENCEDOR O ESPORTE CLUBE ISABEL — (CARDOSO MOREIRA, 15 — De nossos enviados especiais) — Fazendo uma estupenda exibição o Esporte Clube Isabel, venceu por dois a um, o esquadão do Cardoso Moreira Futebol Clube, campeão local. Regressaremos amanhã pela manhã. Todos bem.

ROLANDO RODRIGUES DA SILVA, REELEITO NA PRESIDENCIA DO PIRAQUARA F. CLUBE

"Recuerdos" do esporte amador

Você sabia...

- 1 — QUE Pádua, ex-arqueiro vascoano e que depois jogou pelo Carbonífera F. C., na Sub-Liga Carioca de Futebol, chamava-se Cândido Diegues do Marco?
- 2 — QUE João da Silva Ramos, diretor do Departamento de Arbitros do D. A. quando jogava pelo Municipal da rua Jorge Rudge, atendia pela alcunha de "foul-fita"?
- 3 — QUE o atual campo do Engenho de Dentro A. C. já pertenceu ao Adella F. C., e anteriormente ao próprio Engenho de Dentro?
- 4 — QUE Carilhos de Oliveira, hoje presidente do E. C. Oposição foi jogador do Fluminense F. C. da rua João Pinheiro?
- 5 — QUE o cronista Alvaro do Nascimento, de "Jornal de Esportes", já foi o orientador técnico da equipe do Adella F. C.?

PRE-8-Transmissor F. C.

Em atencioso ofício enviado a nossa redação a direção do PRE-8 Transmissor F. C. comunicou-nos que nosso matutino foi indicado para órgão oficial de suas atividades.

DR. CAPISTRANO

Cirurgia de Surdes
Ouvidos — Nariz — Garganta
D.O.C. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9° — Tel. 22-8868

Custou, mas venceu bem...

Baqueou o Tamoi Acadêmico Clube, pela contagem de 7x2, frente ao Afília F. C. — As preliminares



O trio final do Afília F. C., que "tirou o pé do lado".... Também, depois do que nos disse o veterano Cesarão, não foi vantagem...

Boa peleja foi realizada domingo último no campo do Afília F. C., em Santo Cristo. O conjunto local deu combate à aguerrida representação do Tamoi Acadêmico Clube, com o qual realizou uma porfia interessante em que pesou a franca superioridade do esquadro atilense o qual não teve qualquer dificuldade em sobrepujar seu antagonista pela alta contagem de sete a dois.

"ARTILHEIROS" E QUADRO VENCEDOR
O quadro do Afília F. C. estava assim constituído: Zezé, Geninho e Caboclo; Neca, Hermilino e Cid; Pascoal, Melo-Quilho, Espoleta, Grilo e Baiano. Os tentos do quadro vencedor foram conquistados por: Espoleta (2), Baiano (2), Geninho, Melo-Quilho e Pascoal.

AS PRELIMINARES

No cotejo de aspirantes o Afília colheu fácil vitória pela elevada contagem de 7 x 0. Os veteranos do Afília enfrentaram o Grêmio Esportivo Olímpico, com o qual empataram de um a um enquanto os juvenis derrotaram os do Grêmio Esportivo Olímpico, pela expressiva contagem de 3 x 1.

Federação dos Ranchos e pequenas sociedades

Será realizada no próximo dia 6 de agosto, no Teatro Orsola Gomes, a grande festa artística em favor da construção do "Sanatório-Abrijo", feliz iniciativa da Federação dos Ranchos e Pequenas Sociedades.

Esta festa apresentará caprichosa organização, devendo ser apresentados interessantíssimos números pelos melhores artistas do nosso teatro, rádio e humoristas contando ainda com a valiosa adesão de diversos dos nossos intelectuais e escritores. Tomarão parte no espetáculo os seguintes artistas: Ari Barroso, Silvino Neto, Florina Matos, Moreira da Silva, Trankis Falcão, Jack Jakes, Benjamin Constant, o mágico "Nangre", Valdir Azevedo, Apolo Corrêa, Carreirão, etc.

Cadeiras no buteco...

Por "MARRETAS"

— Certo paredro após terminar o primeiro tempo da peleja em que seu clube participava, teve as seguintes palavras para o árbitro: "Olimpo, seu moço... De seu feito é que deviam ser feitos os demais juizes do Departamento Autônomo..."

Fundo o prelo, o mesmo paredro, furioso, dirigiu-se para o juiz e declarou fúto de raiva: "Imbecil! É por isso que o quadro de árbitros do Departamento Autônomo não vale nada, pois está integrado de estupidos de tua laia..."

Convém entretanto citar que no primeiro tempo o clube desse paredro venceu por 2x0, e no final, perdeu por 4x2...

— Dois desportistas após assistirem um prelo do D.A., comentavam: "Como é possível trazer do norte da Europa o pomo da discórdia da guerra de 1939?"

— "Impossível jogar-se futebol num corredor daqueles..." e continuou: — é por isso que os escotes em geral são de 5x5, 6x6, 7x7 etc..."

Lembramos aos nossos leitores que o campo em evidência é o do Rio F.C., em Cachambi...

A MANEIRA no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de julho de 1951

NÚMERO 3.054

II.º TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

DOMINGO PROXIMO O REINICIO DO SENSACIONAL CERTAME

Pelejas programadas, locais e autoridades designadas pelo D.T. — Compareçam à nossa redação — Será à noite o prelo entre o Aduito Botelho e Independentes das Águas Férreas

Está programado para domingo próximo o reinicio do 2.º Torneio "Octacilio Rezende" com a realização dos jogos que deverão ser realizados no domingo dia 1.º de julho corrente.

SAN THIAGO X MEXICANO
Na noite "A Noite" da Zona Sul, estarão em luta dois quadros dispostos a uma boa exibição. O San Thiago, que vem de consecutivas derrotas tenta uma ampla reabilitação, procurando levar de vencida seu valoroso rival: o Mexicano que mantém a liderança da tabela naquela série. O local para esse jogo depende de um acordo entre os dois clubes, na reunião que está marcada para hoje à tarde em nossa redação. Juiz a ser indicado. Representante: Carlos Sérgio dos Santos.

PAULO EIRO' X TRICOLOR
O Paulo Eiro' prelara pela primeira vez em sua praça de esportes, enfrentando um adversário que

até então não teve oportunidade de jogar no Torneio. Uma peleja que promete agradar com por cento. A preliminar, todavia, será mais reñida pois os rapazes da Lomira, lutarão para manter a ponta da tabela. Campo do Paulo Eiro', em Cavalcanli. Juiz: José Macedo Gomes. Representante: Aroldo Bonifácio.

CORINTIANS X LIBERDADE
Esses dois líderes da tabela na Zona Sul estarão empenhados num cotejo de grande responsabilidade para ambos e que terá por local o gramado do Canadá na Cidade Nova.

A nova Diretoria do Piraquara F. C.

Reeleito o sr. Rolando Silva para o cargo de presidente do valoroso grêmio de Realengo

Da diretoria do Piraquara F. C., de Realengo, recebemos o seguinte ofício:

Ilmo sr. Redator de "A Manhã". — Conforme estava anunciada, realizou-se, sábado último, 14 do corrente, a assembleia geral ordinária, cuja ordem do dia foi a seguinte:

- a) — Apresentação da relação da Diretoria;
- b) — Prestação de contas, com a apresentação do balancete geral;
- c) — Eleição da Diretoria que terá que reger os destinos do clube no próximo biênio;
- d) — Eleição do Conselho Deliberativo.

Aprovados, sem discussão e por unanimidade os itens a e b, realizou-se as eleições, nas quais foram eleitos para a Diretoria os seguintes nomes:

Presidente: Rolando Rodrigues da Silva (releito).
Vice-presidente: José de Oliveira.
1.º Secretário: Nelson Eugênio da Silva.
2.º Secretário: Samuel Braga.
1.º Tesoureiro, sargento Moacyr Pinto.
2.º Tesoureiro, José Ernesto de Araújo Barros.
1.º Procurador, Job Gomes da Silva.
2.º Procurador, Tenente José Petronio.
Diretor de Esportes, Hericlio Alves do Amaral (releito).
Diretor Social, Henrique Mesquita.

Para o Conselho Deliberativo: Luciano da Silva Alves, Antônio da Silva Abreu, Francisco Sotinho, Antônio Máximo Braga, Sílio de Sá Bezerra, José Junqueira, Claudionor Julião de Souza, José Taveira, Paulo de Oliveira e José Gomes da Silva.

Em assuntos gerais, foram, por proposta do sr. Claudionor Julião de Souza e por unanimidade, chamados sócios-honorários de Piraquara os cronistas, srs. Irênio Delgado e Haroldo Bonifácio em atenção aos grandes serviços que vêm prestando ao Esporte Amador, elevando-o, através de um trabalho inteligente e profícuo, procurando colocá-lo em plano elevado, o que tem conseqüência, para o bem dos clubes Independentes.

(a) Rolando Rodrigues da Silva — Presidente.

ISABEL X DEL MAR
O E. C. Isabel que se mantém invicto na liderança da tabela da Zona Sul, terá um perigoso adversário no Del Mar, indiscutivelmente, possuidor de um esquadro respeitável. Uma peleja fadada a agradar ao mais exigente espectador. Não haverá preliminar. Juiz: Américo, da Nova Aurora. Representante: Rôdo do E. C. Bandeira.

CRUZEIRO X CORPOÇÃO
O Cruzeiro marcha na ponta da tabela sem pontos perdidos em



O poderoso esquadro do Aduito Botelho

No campo do Abrigo do Cristo Redentor, à Rua Urano, 721 em Bonsucesso, estarão empenhados em luta dois bons quadros da Zona Leopoldinense. Na preliminar, jogará os quadros de aspirantes, Juiz: João Batista Toledo. Representante: Dirceu de Azevedo.

NOVA AURORA X SANTO ANTONIO
Uma peleja que está propensa a agradar, dada as características de luta de ambos os quadros. O campo deverá ser indicado hoje, salvo um comum acordo entre os dois clubes, cujos representantes deverão comparecer à nossa redação. Como juiz, funcionará o sr. Walter Soares e como representante o sr. Newton Gomes. Na preliminar os aspirantes.

RAMOS X MONROE
No campo do Abrigo do Cristo Redentor, à Rua Urano, 721 em Bonsucesso, estarão empenhados em luta dois bons quadros da Zona Leopoldinense. Na preliminar, jogará os quadros de aspirantes, Juiz: João Batista Toledo. Representante: Dirceu de Azevedo.

O D.T. do II T.O.R. informa:

BOLETIM N.º 25 — 17-7-1951

A Direção Geral do 2.º Torneio "Octacilio Rezende" torna público para conhecimento de todos e devida execução o seguinte:

CONSELHO DE SENTENÇA
Resoluções da última reunião:

- a) — **CORPOÇÃO X SANTO ANTONIO** — Adiado o julgamento por ter faltado o representante do prelo em apreço;
- b) — **Suspender por seis jogos o jogador Benjamim de Araújo Braga, do Santo Antonio, por indisciplina e ofensas ao árbitro;**
- c) — **Considerar punidos, agravando com advertência os seguintes jogadores: Antonio Raul Belchior, do Santo Antonio e Honório Ferreira, do E. C. Bandeira;**
- d) — **Advertir os seguintes jogadores: Cândido Ribeiro da Silva, Raul Simões e Almir de Oliveira, do Santo Antonio;**
- e) — **Elogiar o sr. Gumercindo de Almeida, diretor de esportes do Santo Antonio, pelas medidas tomadas em relação ao seu clube por ocasião da peleja travada contra o Bandeira;**
- f) — **Felicitar o DT pela pronta remessa dos documentos exigidos em relação ao processo do Faleiro no prelo contra o Americano Olímpico;**
- g) — **Aceitar a demissão do sr. Silvino Muniz de Medeiros, lamentando o Conselho ter-se privado da colaboração de tão brilhante membro; e,**
- h) — **Nomear para as vagas existentes no Conselho de Sentença, os srs. Aniceto Menezes Junior, do E. C. Vera e Nestor Magalhães Tossaint, do Faleiro.**

DEPARTAMENTO TECNICO

O DT solicita o comparecimento hoje em nossa redação dos representantes do San Thiago e Mexicano, Corporação x Santo Antonio.

LUTANDO SEMPRE

Escreve: IRÊNIO DELGADO

O VALOR DE UMA RAINHA...

III

ENTRETANTO, muita embora houvessemos dito, a Myrthes, seu pai, a Salomé e a próprio Isard, que não abririam exceção enquanto estivessem a testa do clube homens iguais aos que nos destruíram indiretamente e achincalharam os demais clubes amadores.

Lembramos, é bem verdade, que naquele clube militavam, como atletas, rapazes nossos amigos, inclusive Rubens Brandão, Marujo, Darcy e Mario Brandão. Este, em varias ocasiões — talvez impensadamente, — abusando de nossa estima e consideração, houvesse dito a pessoas que também eram nossas amigas, que não passávamos de folos.

Isso, não nos afetou em absoluto. Nada mais eram, essas crianças, do que fruto de repentes e falta de outro assunto.

Lembramos ainda, que na primeira visita a que nos fez Myrthes de Almeida, ficamos deveras impressionados pela maneira afável e elegante com que procurou conduzir a palestra em torno de seu clube, sempre para o lado de um possível esquecimento.

Tudo isso, recordávamos, quando entramos em nossos visitantes em nossa redação naquela memorável data que marcou definitivamente a volta do Cadete F.C., às nossas colunas.

Hacíamos dito a Myrthes, que caso vencesse o plebiscito, haríamos de ajuda-la em tudo que nos solicitasse desde que estivesse em nosso alcance.

Myrthes venceu e nós a ajudaremos...

Aqueles diretores, por sua vez, reconheceram o erro que cometeram.

Voltou o Cadete F.C. aos noticiários diários de nosso matutino, porém, paulatinamente, não mais da maneira rápida e berante como ocupava anteriormente. Tera que caminhar pouco a pouco para o estrelato e para as manchetes que — segundo o nosso hábito — só concedemos aos clubes veteranos ou aos novos, cujas diretorias saibam avaliar o seu significado e saibam também, aquilatar o esforço que fazemos para serger o amadorismo, que presentemente luta com bravura para ascender a uma posição que merece pela sua razão de ser.

E não haveria de ser mais duzia de homens precipitados que viriam quebrar uma praça de tantos anos...

Terminamos.

Aguardamos tão somente, a consagração de Myrthes, para termos a sede do Cadete, lesarmos o nosso abraço de cordialidade e desejar a graciosa magestade a consumação gloriosa, de um dos muitos sonhos de mocça bonita.

E... LEVAREMOS OS NOSSOS COMPANHEIROS AROLD BONIFACIO E ANTONIO DE ALMEIDA, PELOS BRAÇOS DE ISNARD...

Isso para quem sabe compreender é bastante significativo.

Empataram E. C. Aliados x S. Gabriel

3x3, o "placard" da peleja realizada em Bangu — Preliminar, Aliados 2x0



O esquadro do E. C. Aliados de Bangu

Perante um numeroso público, lutaram domingo último, os quadros do Aliados de Bangu e do São Gabriel do Andaraý.

O prelo foi reñidamente disputado, tendo o Aliados exercido maior predomínio na etapa inicial, para no segundo tempo permitir que os visitantes equilibrassem a contenda. No final, aliás, com inteira justiça registrou-se o empate de 3 x 3, espelho fiel das ações dos jogadores dentro do gramado. Com este empate o São Gabriel confirmou a sua primeira vitória.

OS DOIS QUADROS
As duas equipes entraram em

campo com a seguinte constituição: **ALIADOS:** Ze de Lenha, Valtier e Santinho, Zico, Agnelo e Elmo. **Maurício, Haroldo, Mical, Bituca e Lino (Rolando).** **GOALS:** Mical, Bituca e Humberto contra.

SÃO GABRIEL: José, Mineiro e Clim, Cascata, Tuninho e Humberto, Darcy, Arnaldo, Pedrinho, Venancio e Yran. **GOALS:** de Venancio, Pedrinho e Humberto de penalti. Preliminar, Aliados 2x0.

Na arbitragem atuou o sr. Antoninho (Minhoca) que teve uma regular atuação.

Empatou o Canadá com o Floresta

TRES A TRES A CONTAGEM — OS DEMAIS RESULTADOS

Mais uma série de vitórias vem de conquistar as equipes do E. C. Canadá, enfrentando o Floresta F. C., conseguiu o grêmio da cidade nova manter a invencibilidade que vem sustentando

em numerosas pelejas contra quadros categorizados do nosso futebol amador.

TRES A TRES
A peleja inicial reunindo, os primeiros quadros agradau plenamente dada o entusiasmo e compatibilidade dos litigantes no final dos noventa minutos de luta equilibrada, verificava-se o justo empate de três tentos, reappareceram no quadro do Canadá os amadores Enso e Helio que se portaram com a habitual eficiência.

OS OUTROS JOGOS
Na peleja de aspirantes o triunfo coube ao Canadá, pela alta contagem de 5x2 no chocho de juvenis venceu ainda o Canadá pelo escote de 4x0 ao quadro de Cachambi. Um empate de três a três, foi o resultado do prelo de infantis, entre o Canadá e Montalverne. Enquanto os veteranos do Canadá se impuseram aos do Escadinha pela contagem de dois a um.

100.

desde 50.

285.

100.

150.

130.

65.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita e ótimo prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43 6780 - 43 2421

DENTADURAS PERFEITAS



MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PÊÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87



O PALMEIRAS DEFENDERÁ O PRESTÍGIO DO FUTEBOL BRASILEIRO — Com o empate de ontem, frente ao Vasco, o Palmeiras conseguiu classificar-se para as finais, quando medirá força com o Juventus. O empate conseguido pelo Palmeiras foi meritório aparecendo sua defesa numa grande tarde, conseguindo mesmo conter os avanços da linha atacante do Vasco. Nas fotos acima aparecem, da esquerda para direita: 1) — Verdadeiro mulaberrismo entre Juvenal, Vila e Tesourinha, aparecendo Fábio na expectativa; 2) — O quadro do Palmeiras, que terá de defender o prestígio do futebol brasileiro; e, finalmente outra segura defesa de Fábio, carregado por Amorim, vindo-se ainda Dena, Juvenal e Salvador, este último dentro do arco para qualquer eventualidade

GRILL, GREIGH E POPOVIC

DERROTA AMPLA DOS BANGUENSES

A equipe do Bangu não foi feliz em sua exibição de domingo, em São Paulo, pois, perdeu por goleada para o Corinthians. A derrota do grêmio suburbano surpreendeu a todos, já que com o quadro que possui ninguém podia supor que viesse a baquear por 5 x 0, frente ao Corinthians.

JÁ NO RIO
Os atletas do Bangu desde ontem encontram-se no Rio, tendo viajado para a nossa cidade em avião da carreira da Panair.

Osseq-Tônico

BASQUETEBOL

Vitória sensacional do Fluminense

Batido o Botafogo por 42x37 — Tijuca 38 x Grajaú 32, os demais resultados

Embora as primeiras colocações do Campeonato Carioca de Basquetebol já estejam definidas, o interesse pelo certame máximo da cidade não diminuiu. Ontem a noite o clássico Fluminense x Botafogo levou a quadra do Mourisco a uma partida movimentada, despida do charme de jogadas técnicas. O Botafogo entrou na quadra credenciado como favorito mas não teve a necessária "flama" para confirmar o seu favoritismo. O Fluminense soube conduzir a partida de maneira que lhe convinha, isto é, não deixando durante todo seu transcurso uma vantagem maior de 5 pontos para o seu adversário. Possuindo maior número de reservas de valor, e ainda com Venício, numa grande noite, pôde durante o jogo conseguir vários empates e por fim avançar-se no marcador quando faltavam 6 minutos para o término do encontro, e acabar vencendo por 42x37.

Para se ter uma ideia de quanto foi equilibrada a partida, basta descrever os empates, que foram os seguintes: 2x2, 6x6, 8x8, 11x11, 19x19, 21x21, 26x26, 32x32 e 34x34.

A arbitragem esteve entregue a Aídino Astuto e Altair Pinheiro com algumas falhas, sem contudo prejudicar qualquer dos contendores.

MOVIMENTO TÉCNICO
1º tempo — empate 19x19.
Final — Fluminense 42x37.
Quardros — Fluminense — Getúlio (5), Fábio (12), Venício (11), Alfredo (3), Nelsinho (7), Otto (3) e Matias (1).
Botafogo — Caco (8), Ardelin (11), Tales (8), Huberto (7), Herminio (3), Tavares e Helio.

TIJUCA 38 X GRAJAÚ 32
Após o seu último insucesso, contra o Botafogo, na última rodada do certame da cidade, voltou a quadra, na noite de ontem, sequioso de uma vitória, o "five" do Tijuca, e conseguiu, frente ao Grajaú T. C., que tem sido um conjunto cheio de altos e baixos no transcurso do campeonato.

MOVIMENTO TÉCNICO
1º tempo — Tijuca 15 x 6.
Final — Tijuca 38 x 32.
Quardros — Tijuca — Alvaro (10),

chegando ao aeroporto de Santos Dumont, às 10,45 horas.

Desclassificado o Vasco da Gama "Rio". Sim, o bi-campeão da cidade não teve forças para impor ao Palmeiras uma derrota, que o próprio grêmio paulista não acreditava, e com toda razão, já que o quadro dirigido por Otto Gloria não vem apresentando uma produção conveniente desde seus últimos jogos. Muitos não de perguntar: mas o Vasco atacou com mais frequência, fazendo mesmo perigar a

MOVIMENTO TÉCNICO
1º tempo: Vasco 24x10.
Final: Vasco 40x32.
Quardros — Vasco — Fábio (15), Floriano (4), Cadete (5), Zé Rivaldo (7), Isidoro (11), Mario (4), Rui e Carrasco.

AMÉRICA 40 X AMÉRICA 32
Depois de uma ligeira demonstração de que pode vencer, o América resolveu voltar a fazer a parte com a derrota. Força do hábito.

MOVIMENTO TÉCNICO
1º tempo: Vasco 24x10.
Final: Vasco 40x32.
Quardros — Vasco — Fábio (15), Floriano (4), Cadete (5), Zé Rivaldo (7), Isidoro (11), Mario (4), Rui e Carrasco.

CAMPEONATO BRASILEIRO
Em sequência ao campeonato brasileiro de basquetebol, que ora se realiza na capital do estado de Goiás, foram realizadas as seguintes partidas no sábado:

JUVENIS — Estado do Rio 50 x Paraná 31 e São Paulo 40 x Goiás 10.

No domingo — FEMININO — Distrito Federal 24 x Goiás 10; 660

JUVENIS — Estado do Rio 41 x Goiás 26.

O campeonato prosseguirá hoje, com a realização de mais três partidas de juvenis, que são: R. Grande do Sul x Paraná; Pernambuco x Estado do Rio, e Distrito Federal x Goiás.

MOVIMENTO TÉCNICO
1º tempo — Tijuca 15 x 6.
Final — Tijuca 38 x 32.
Quardros — Tijuca — Alvaro (10),

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de julho de 1951 NUMERO 3.054

PALMEIRAS, O "HEROI"

O empate frente ao Vasco, garantiu ao clube paulista o direito de disputar, com o Juventus, as finais da Taça "Rio" — O que foi a peleja de domingo último, no Maracanã

meta guarnecida por Fábio diversas vezes e de maneira sensacional. Sim, o Vasco atacou mais, porém, de maneira descontrolada, deixando patenteado o nervosismo de seus integrantes, principalmente dos atacantes, onde a nulidade de um Amorim, ou mesmo de Dejair e Tesourinha foram patentes. Houve oportunidade para "goals", mas, em compensação, esta também surgiu para os atacantes paulistas.

PALMEIRAS, MAIS CATEGÓRICO
O quadro paulista mereceu este empate, bastando para isso citar a bravura de sua defesa, que conta com elementos de primeira grandeza, tal como Fábio, Juvenal, Salvador, Vila e Dena, sendo que este último mereceu as honras da tarde, pois frente ao Vasco, fez uma das melhores partidas de sua carreira esportiva até o momento. Essa defesa teve, porém, dois grandes colaboradores: Jair e Ponce de Leon. O nosso conhecido "Já-

já" esteve impecável, chegando mesmo no final, a bancar um "zagueiro", além de dirigir seus companheiros naquela luta que garantiria para o Palmeiras o direito de defender o Brasil nesta final da Taça "Rio". O "onze" paulista esteve mais categórico no gramado, sendo por isto justo o resultado da contenda, onde o marcador deu um 0 x 0.

BARBOSA E ADEMIR
Bem verdade que o Vasco, ontem, não contou com Barbosa e Ademir. O primeiro, porém, teve em Ernani um grande substituto. Aquela defesa do "tiro" de Rodrigues foi um atestado do valor do jovem "goleiro", passando a defesa a jogar com mais positividade, esquecendo, assim, a falta do "velho" Barbosa. Enquanto Ademir, que não tomou parte nos jogos da Taça "Rio" fez falta, mas, em compensação, Juvenal jogou muito, e não chegamos à conclusão de que estava reservado para o atacante pernambucano.

POLO-AQUÁTICO

Novamente goleado o Guanabara

Vitória do Fluminense por 12 x 1

Perante um público bastante numeroso, o tricolor venceu o Guanabara de forma a não deixar dúvidas.

Apresentando um jogo bem harmonioso, onde despontavam as figuras de Marvito e Grilo, o grêmio das Laranjeiras foi aos poucos anulando o Guanabara, culminando em assistência expressiva resultando de 2 x 1.

O 1º tempo acabou favorável aos pupilos de Serpa por 7 x 0; demonstrando os tricolores visível desinteresse para ampliar a contagem; somente chegando a 12 goals, pela completa incapacidade dos guanabarinhas.

TEAMS: — FLUMINENSE: Alberto — Pedro Paulino e Silvío — Marvito (4) — Grilo (4) — Douglas (3) e Saraceni (1).

GUANABARA: Musa — Lua e Deni — Marcelo (1) — Alemino — Nelsinho e Mauro.

ÁRBITRO — Henry Norbert (bom).

CRONOMETRISTA — Armando Irola.

SALDO DE GOALS
O Fluminense nas duas partidas contra o Guanabara, em disputa do Troféu Flávio Vieira, assinalou nada menos de 19 goals, contra 4 do Guanabara.

1ª partida — Fluminense 7x3
2ª partida — Fluminense 12x1

Total 19x4

Portanto, um saldo espetacular de 15 goals.

Finalmente, ontem, a tarde, reuniu-se o Conselho Técnico de Water-Polo, a fim de julgar a "irregularidade" de um jogador do grêmio das três cores, na 1ª. partida do Torneio da Juventude, realizado no dia 8 do corrente mês, no tanque guanabarinha.

Inesperadamente a decisão dos conselheiros foi desfavorável ao Fluminense.

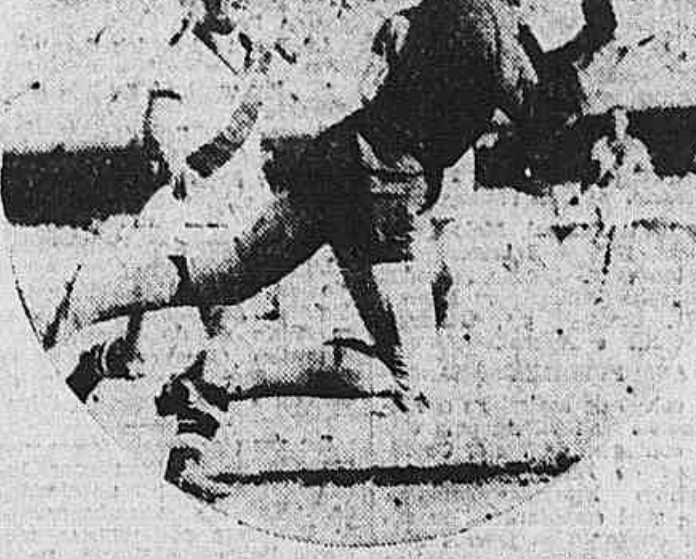
Portanto, teremos uma nova peleja entre os dois clubes, apesar de já sabermos que o Guanabara não pretende apresentar a sua equipe, após duas espetaculares derrotas.

UM "GOAL" E UMA DECISÃO
A peleja já estava em seus últimos minutos, quando Chico assinalava o único tento da tarde, que garantiria ao Vasco o direito de decidir na prorrogação. O árbitro, porém, anulava o

PALMEIRAS — Fábio; Salvador e Juvenal; Tulio, Luiz Vila e Dena; Liminha, Ponce de Leon, Richard, Jair e Rodrigues.

SUBSTITUIÇÕES — No Vasco, Laerte entrou no lugar de Augusto, que sentiu a distensão na perna direita, enquanto Chico substituiu Djair.

No Palmeiras, Lima jogou na ponta direita, enquanto Liminha



FABIO, A SENSACÃO DO MARACANÃ — A peleja Vasco x Palmeiras apresentou como espetáculo, principalmente na primeira fase, o "duelo" entre a defesa palmeirense e a vanguarda vascaína. Neste duelo venceu o sexteto defensivo dos "periquitos", onde apareceu a figura de Fábio, que no clichê acima agarra a pelota sob as vistas de Friça e Villa

ocupava o posto de Richard, que abandonou o gramado com séria contusão.

Empatou o América em Montevideu

A equipe do América, estreou auspiciosamente em Montevideu, onde enfrentou e empatou por 1 a 1, uma seleção local. Osvaldinho fez o tento do América, tendo o "goal" dos orientais sido feito de "penalty".

Ranulfo do América, foi expulso de campo.

Regressa o Austria

De regresso à pátria, embarcará logo mais às 21 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, a delegação do "Austria", que esteve em disputa da "Taça Rio".

RENTA — Cr\$ 1.914.325.00.
ÁRBITRO — Franz Grill, com boa atuação.

QUADROS
VASCO — Ernani; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Friça, Amorim, Maheca e Djair.

OS TRÊS ÁRBITROS PARA AS FINAIS — OS DEMAIS SERÃO DISPENSADOS — NA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ARBITRAGENS, DESTA TARDE, SERÁ CONHECIDO O JUÍZ QUE APITARÁ O "MATCH" DE AMANHÃ

Apenas três árbitros dos que têm atuado os jogos da "Taça Rio" dirigirão os próximos finais entre o Palmeiras e o Juventus.

Os demais foram "cortados" ontem, durante a reunião da Comissão de Arbitragem, devendo figurar entre os que "sobraram" o nacional, Gama Malcher e o "luso" Mário Viana.

GRILL E POPOVIC

Os três juizes para as finais já se sabe quais serão. São eles: Popovic, da Iugoslávia e Grill, da Áustria, e o inglês, Greigh.

Na reunião desta tarde, a Comissão de Arbitragem indicará o árbitro que atuará a peleja de amanhã, no Maracanã.

APROVADO

O campo do Bonsucesso foi vistoriado e aprovado pela Federação Metropolitana de Futebol, para a temporada oficial de 1951.

Todos pelo Palmeiras!

Agora que estamos somente às vésperas da primeira "finalíssima" da Taça "Rio", mister se torna que, como desportistas — e acima de tudo, como brasileiros que somos — evoquemos a vitória do Palmeiras, frente ao Juventus.

Será a ocasião em que não poderá haver o fator "clubismo"... Porque, então, seremos todos brasileiros, "torcendo" para um clube brasileiro, "torcendo" para que, esta Taça não tome o mesmo destino que a do "Mundo" — o estrangeiro.

Esqueçam os vascainos, o amargor da desclassificação! E os demais "torcidas", de seus respectivos clubes...

Vejam no Palmeiras, não um grêmio paulista, não um clube ao qual não temos afeto, mas, tão somente, o representante derradeiro do futebol pátrio, na disputa que se aproxima de seu término!

Unâmo-nos, pois, como bons desportistas que somos, e, a par de nossos brados no "Maracanã", ajudemos a conquistar a Taça "Rio".

Não permitamos jamais, a repetição da tragédia de 16 de julho de 1950.

Todos, portanto, pelo Palmeiras!

NO RIO AS DUAS FINAIS

Antes da classificação definitiva do Palmeiras, para as finais da Taça "Rio", foi aventada a hipótese da realização de um dos prêmios com o Juventus, em São Paulo.

Todavia, anteontem mesmo, ainda no estádio, segundo apuramos junto de Mario Polo, essa versão deixava de ter fundamento, ante as categóricas afirmações do dirigente cebedense, de que as finais seriam cumpridas no Rio. Nesse sentido, declarou-nos o próprio presidente do Palmeiras, que estaria disposto a cumprir o Regulamento e que, portanto, o seu "team" jogaria no Maracanã os dois jogos restantes. Além do mais, consoante apuramos, o Juventus não concordaria, em absoluto, em jogar nenhum jogo na paulicéia.

Dessa forma, teremos então, no Rio, os dois jogos restantes da Taça "Rio", respectivamente, amanhã e domingo vindouro.

LOTERIA FEDERAL

amanhã

CR\$ 1.500.000.000

SABADO

CR\$ 2.000.000.000

HOMOLOGAÇÃO DA TABELA DO CAMPEONATO — Reunir-se-á na próxima sexta-feira, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de aprovar, dentre outras coisas, a tabela do Campeonato Carioca de Futebol de 51